

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações trimestrais - ITR
em 31 de março de 2021

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Informações Trimestrais – ITR

31 de março de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as informações trimestrais – ITR.....	1
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa – método indireto	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da revisão das taxas de desconto dos fluxos financeiros dos contratos de concessão e respectiva revisão das margens de construção, O&M e respectivos efeitos tributários, os valores correspondentes referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18	23
Aplicações financeiras	6	28.913	14.762
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		5.989	7.151
Impostos e contribuições a recuperar		438	322
Contas a receber de clientes	7	15.439	16.669
Ativo de contrato	8	160.006	138.848
Adiantamentos a fornecedores		46	38
Outros créditos a receber		802	1.121
Total do ativo circulante		211.651	178.934
Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar		30	30
Ativo de contrato	8	1.118.445	1.132.101
Imobilizado		14	14
Intangível		308	311
Total do ativo não circulante		1.118.797	1.132.456
Total do ativo		1.330.448	1.311.390

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	9.567	9.250
Empréstimos e financiamentos	10	28.617	20.388
Debêntures	11	18.273	15.329
Dividendos a pagar		652	652
Impostos e contribuições a recolher	12	1.744	4.817
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	2.705	2.317
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		827	743
Outras contas a pagar		759	1.307
Total do passivo circulante		63.144	54.803
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	397.413	394.728
Debêntures	11	195.940	190.849
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	119.301	114.375
PIS e COFINS diferidos	14	129.796	126.437
Partes relacionadas	15	-	20.007
Total do passivo não circulante		842.450	846.396
Patrimônio líquido			
Capital social	17	171.171	171.171
Reserva de lucros		239.020	239.020
Resultado do período		14.663	-
Total do patrimônio líquido		424.854	410.191
Total do passivo e patrimônio líquido		1.330.448	1.311.390

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	18	1.468	38.893
Remuneração do ativo de contrato	18	39.541	34.595
Receita operacional líquida		41.009	73.488
Custo dos serviços prestados	19	(1.265)	(49.342)
Lucro bruto		39.744	24.146
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(643)	(153)
Resultado antes das despesas financeiras e impostos		39.101	23.993
Receitas financeiras	20	121	-
Despesas financeiras	20	(19.128)	(75)
Resultado financeiro		(19.007)	(75)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		20.094	23.918
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	(505)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13	(4.926)	(12.173)
		(5.431)	(12.173)
Lucro líquido do período		14.663	11.745
Lucro líquido do período, básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,0857	0,0713
Quantidade de ações, por lote de mil ações, no final do período		171.171	164.628

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u> (Reapresentado)
Lucro líquido do período	14.663	11.745
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de outros resultados abrangentes	<u>14.663</u>	<u>11.745</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reservas de lucros		Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	128.379	-	8.241	156.361	-	-	292.981
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	11.745	11.745
Saldos em 31 de março de 2020 (Reapresentado)	128.379	-	8.241	156.361	-	11.745	304.726
Saldos em 31 de dezembro de 2020	171.171	6.386	11.675	141.491	79.468	-	410.191
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	14.663	14.663
Saldos em 31 de março de 2021	<u>171.171</u>	<u>6.386</u>	<u>11.675</u>	<u>141.491</u>	<u>79.468</u>	<u>14.663</u>	<u>424.854</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	14.663	11.745
Ajustes para:		
Amortização do intangível	3	3
Encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas	18.904	-
Margem da receita de construção	(2.663)	6.488
Remuneração do ativo de contrato	(43.571)	(38.121)
PIS e COFINS diferidos	3.359	8.474
Imposto de renda e contribuição social corrente	505	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.926	12.173
	(3.874)	762
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	1.230	(8.561)
Impostos e contribuições a recuperar	(116)	(270)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.162	(162)
Adiantamentos a fornecedores	(8)	10.676
Outros créditos a receber	319	15
Ativo de contrato	38.732	(11.243)
Fornecedores	317	(13.042)
Impostos e contribuições a recolher	(3.073)	624
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(117)	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	84	181
Outras contas a pagar	(367)	(1.010)
Caixa proveniente (aplicado) das atividades operacionais	34.289	(22.030)
Pagamento de juros	(143)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	34.146	(22.030)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(14.151)	21.900
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de investimento	(14.151)	21.900
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de principal de mútuo	(20.000)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.000)	-
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(130)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23	143
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	18	13
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(130)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado)
Receitas		
Receitas de construção	66	47.088
Receitas de atualização do ativo de contrato	43.571	38.121
Receita de operação e manutenção	1.154	770
Ativo de contrato - ganho / perda de realização	2.646	(4.686)
Outras receitas	1.459	925
	48.896	82.218
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de construção	(49)	(48.890)
Serviços de terceiros e outros	(746)	(535)
	(795)	(49.425)
Valor adicionado bruto	48.101	32.793
Amortização	(3)	(3)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	48.098	32.790
Valor aplicado em transferência		
Outros	121	-
	121	-
Valor adicionado total a distribuir	48.219	32.790
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	949	-
	949	-
Tributos		
Federais	12.754	20.647
	12.754	20.647
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	19.086	2
Aluguéis	161	67
Encargos setoriais	565	256
Outras despesas financeiras	41	73
	19.853	398
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	652	-
Lucros retidos	14.011	11.745
	14.011	11.745
Valor adicionado	48.219	32.790

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 02 de junho de 2017, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016 - ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), consistente na: (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 188^(*) km; (c) Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230^(*) kV, com extensão aproximada de 187^(*) km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV^(*), (2 x 150 MVA); (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR^(*)); e f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR^(*)).

A Companhia encontra-se com 100% dos seus empreendimentos em operação comercial. Vide na tabela abaixo as informações de cada empreendimento:

Instalações (*)	% do Contrato de Concessão (*)	Entrada em Operação Comercial (*)	Prazo regulatório (*)	Antecipação (meses) (*)
Compensador Síncrono - SE Rurópolis	13,42%	03/06/2019	21/07/2022	38
LT 230kV Xingu-Altamira C1	9,64%	24/09/2019	21/07/2022	34
Reforço SE Xingu	-	24/09/2019	10/09/2019	-
LT 230kV Transamazônica-Tapajós C1	31,59%	12/01/2020	21/07/2022	31
LT 230kV Altamira-Transamazônica C1	18,99%	12/01/2020	21/07/2022	31
SE 230/138kV Tapajós	11,52%	12/01/2020	21/07/2022	31
Compensador Síncrono da SE Tapajós	14,84%	15/10/2020	21/07/2022	22

Assim, no ciclo 2020-2021, o investimento total estimado pela ANEEL é de R\$714,0^(*) milhões, e a RAP (Receita Anual de Permitida) da Companhia é de R\$128.957, atualizado anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

(*) não revisado

1.1 Impactos do Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia, que está em operação, identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;
- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais.

Tendo em vista que um dos efeitos da pandemia no setor elétrico diz respeito à redução de consumo (tanto de distribuidoras como de consumidores livres), em 20 de abril de 2020, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.106/2020, determinou desconto nos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão de Rede Básica – EUST-RB do segmento de consumo dos Usuários do Sistema de Transmissão para os meses de abril, maio e junho de 2020 que, consequentemente, diminuiu a arrecadação das concessionárias de transmissão durante esse período. No entanto, não há efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão pois, no início do Ciclo 2019-2020, houve elevada arrecadação e, no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.

Além dessa medida, a ANEEL publicou a Resolução Autorizativa nº 8.926/2020, autorizando a postergação em 04 (quatro) meses dos prazos de entrada em operação comercial dos empreendimentos de transmissão de energia elétrica listadas como prioritárias, empreendimentos de transmissão destinados à conexão de acessantes, objeto de Contrato de Conexão a Instalações de Transmissão – CCT, desde que previamente acordado entre as partes do contrato, e suspensão dos processos autorizativos de reforços e melhorias até nova avaliação dos efeitos da pandemia da Covid-19, com exceção das obras prioritárias determinadas pelo ONS. Essa postergação não afeta os empreendimentos da Companhia por serem listados como prioritários devido à importância sistêmica.

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2021.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

4. Reapresentação dos valores correspondentes

Em 01 de dezembro de 2020, a CVM divulgou o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020, que traz orientações sobre o IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), e sendo assim, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para além de refletir as orientações do ofício citado, refletir também as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, mantendo-se em linha com os entendimentos do regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2020. Considerando que os impactos da aplicação deste ofício circular 04/2020, ocorreram no último trimestre do exercício de 2020, é necessária a reapresentação do período de três meses findos em 31 de março de 2020 apresentado como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2021, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findos em 31 de março de 2020, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção das orientações do ofício citado acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo.

4.1 Demonstração do resultado do período de três meses findos em 31 de março de 2020

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receita de remuneração de ativo de contrato (a)	-	38.121	38.121
Receita operacional líquida (a)	84.859	(49.492)	35.367
Custo dos serviços prestados	(49.342)	-	(49.342)
Lucro bruto	35.517	(11.371)	24.146
Despesas gerais e administrativas	(153)	-	(153)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	35.364	(11.371)	23.993
Despesas financeiras	(75)	-	(75)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.289	(11.371)	23.918
Imposto de renda e contribuição social - diferido (b)	(16.039)	3.866	(12.173)
Lucro líquido do período	19.250	(7.505)	11.745

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período de três meses findos em 31 de março de 2020

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Lucro líquido do período (a)	19.250	(7.505)	11.745
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais (a)	(19.664)	11.098	(8.566)
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (a)	<u>(21.616)</u>	<u>(3.593)</u>	<u>(25.209)</u>
Caixa oriundo das atividades operacionais	(22.030)	-	(22.030)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	21.900	-	21.900
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(130)	-	(130)

4.3 Demonstração do valor adicionado do período de três meses findos em 31 de março de 2020

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas (a)	95.958	(13.740)	82.218
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(49.495)</u>	-	<u>(49.495)</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>46.463</u>	<u>(13.740)</u>	<u>32.723</u>
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições (c)	26.882	(6.235)	20.647
Remuneração de capitais de terceiros	331	-	331
Remuneração de capitais de próprios (a)	<u>19.250</u>	<u>(7.505)</u>	<u>11.745</u>
Valor adicionado distribuído	<u>46.463</u>	<u>(13.740)</u>	<u>32.723</u>

- (a) Efeito na receita de construção e melhoria de infraestrutura decorrente do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativo contratual, líquido de PIS e COFINS diferidos, incluindo reclassificação da sua receita de remuneração na face da demonstração do resultado, de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020.
- (b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito.
- (c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos bancários à vista	<u>18</u>	<u>23</u>

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

	31/03/2021	31/12/2020
Aplicação direta (CDB)	510	1.512
Total aplicações financeiras	510	1.512
Fundo de Investimento (Exclusivo)		
Cotas de fundos de investimento	28.440	13.287
Cheques não compensados	(37)	(37)
Total fundo de investimento	28.403	13.250
Total	28.913	14.762

Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, sujeitos a relevante risco de mudança de valor e não são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, tais como: títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia.

Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos exclusivos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2021 equivale a 94,53% do CDI (91,62% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber

Após sua entrada em operação, a Companhia passa a constituir um contas a receber, registrado mensalmente através da Receita Anual Permitida (RAP), que será recebida durante o prazo definido no contrato de concessão. Os saldos do contas receber em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são:

	31/03/2021	31/12/2020
Concessionárias e permissionárias (a)	15.439	16.669

- (a) A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

8. Ativo de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.270.949</u>
Circulante	138.848
Não circulante	<u>1.132.101</u>
Remuneração de ativos de contrato	43.571
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	66
Receita de operação e manutenção	1.154
Ativo de contrato - Ganho /perda de realização	2.646
Baixa da RAP	<u>(39.935)</u>
Saldo em 31 de março de 2021	<u>1.278.451</u>
Circulante	160.006
Não circulante	<u>1.118.445</u>

9. Fornecedores

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Materiais	4.252	4.383
Serviços	3.135	3.165
Materiais com serviços	2.180	1.677
Cauções	<u>-</u>	<u>25</u>
Total	<u>9.567</u>	<u>9.250</u>

Referem-se a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão. Em 31 de março 2021, o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 16 dias (22 dias em 31 de dezembro de 2020).

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/03/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	7,82%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	28.821	400.802	429.623
(-) Custo de captação			(204)	(3.389)	(3.593)
Total			28.617	397.413	426.030
Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2020		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	6,21%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	20.388	398.372	418.760
(-) Custo de captação			-	(3.644)	(3.644)
Total			20.388	394.728	415.116

Em 31 de março de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 7,82% a.a., equivalente a 351,7% do CDI (6,21% a.a., equivalente a 113,9% do CDI, em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.388	394.728	415.116
Encargos	8.434	2.430	10.864
Transferências	(255)	255	-
Custo de captação	50	-	50
Saldos em 31 de março de 2021	28.617	397.413	426.030
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	598.013	190.909	788.922
Ingressos	-	209.805	209.805
Encargos	31.134	(2.053)	29.081
Transferências	5.192	(5.192)	-
Amortizações de principal	(555.000)	-	(555.000)
Pagamentos de juros	(59.679)	-	(59.679)
Custo de captação	728	1.259	1.987
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.388	394.728	415.116

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 15 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentado pelo

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

	31/03/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	28.617	7%
2022	23.577	6%
2023	23.577	6%
2024	23.577	6%
2025	23.577	6%
Após 2025	306.494	70%
Subtotal	400.802	94%
Custo de captação (não circulante)	(3.389)	-1%
Não circulante	397.413	93%
Total	426.030	100%

11. Debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.329	190.849	206.178
Encargos	2.944	-	2.944
Variação monetária	-	4.960	4.960
Transferência	(131)	131	-
Custo de captação	131	-	131
Saldos em 31 de março de 2021	18.273	195.940	214.213
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	186.776	186.776
Encargos	15.858	(5.656)	10.202
Transferência	(529)	529	-
Variação monetária	-	8.668	8.668
Custo de captação	-	532	532
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.329	190.849	206.178

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias, apresentadas na nota explicativa 15 – Partes relacionadas), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1 Características das Debêntures

Emissão	Característica da debênture	Série	Valor da Emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Em 31 de março de 2021	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
1ª	(1)/(2)/(3)(4)	1ª	102.000	IPCA +4,85% a.a.	abr/19	abr/39	117.171	11,25%
1ª	(1)/(2)/(3)(4)	2ª	87.000	IPCA +4,85% a.a.	abr/19	abr/39	103.004	11,25%

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Não conversíveis em ações

(3) Espécie Quirografária

(4) Debêntures Incentivadas

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	31/03/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	18.273	9%
2023	1.025	1%
2024	2.050	1%
2025	4.099	2%
Após 2025	197.792	91%
Não circulante	204.966	95%
Custo de captação	(9.026)	(4%)
Total não circulante	195.940	91%
Total	214.213	100%

11.2 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo o principal listado abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação às informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2021.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2021	31/12/2020
PIS/COFINS	1.254	1.484
INSS sobre serviços	7	635
ISS	446	1.156
ICMS	-	140
Outros impostos a recolher	37	1.402
Total	1.744	4.817

13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2021		31/03/2020 (Reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	20.094	20.094	23.918	23.918
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (a)	5.024	1.808	5.980	2.153
Adições:				
Custo de construção - CPC 47/IFRS 15	(649)	(234)	12.223	4.400
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de Concessão	7.808	2.811		
Outras adições			3.622	1.304
Total das adições (b)	7.159	2.577	15.845	5.704
Exclusões:				
Reconhecimento do ativo contratual - CPC 47/IFRS 15	(9.839)	(3.542)	(20.730)	(7.463)
Outras exclusões	(341)	(123)	(4.066)	(1.463)
Subtotal das exclusões (c)	(10.180)	(3.665)	(24.796)	(8.926)
Outras provisões permanentes (exclusão)	(7)	1	-	-
Total das exclusões (d)	(10.187)	(3.664)	(24.796)	(8.926)
Compensação do prejuízo fiscal (e)	(601)	(216)	-	-
(-) IRPJ subvenção governamental (f)	(1.395)	-	-	-
IRPJ e CSLL – corrente (g) / (a)+(b)+(d)+(e)+(f)	-	(505)	-	-
IRPJ sobre Prejuízo fiscal e CSLL sobre base negativa (h)	(601)	(216)	-	-
IRPJ e CSLL - diferidos (i) - (b)+(c)+(h)	(3.622)	(1.304)	(8.951)	(3.222)
Total de IRPJ e CSLL na despesa do período (g)+(i)	(3.622)	(1.809)	(8.951)	(3.222)
Alíquota efetiva	18%	9%	37%	13%

O total de imposto de renda e contribuição social a recolher para o período findo em 31 de março de 2021 é de R\$ 2.705 (R\$ 2.317 em 31 de março de 2020).

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/03/2020	Reconhecimento no resultado	31/03/2021
Total das adições do período	354.960	9.736	364.696
Total das exclusões do período	(472.508)	(13.845)	(486.353)
Prejuízo fiscal	-	(601)	(601)
Base negativa de CSLL	3.173	(216)	2.957
Total no período	(114.375)	(4.926)	(119.301)

Realização do ativo diferido

IRPJ sobre prejuízo fiscal e base
negativa de CSLL constituídos

	2021
(+) Saldo Inicial	2.356
(-) Realização	(2.356)
(=) Saldo Final	-

14. PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	31/03/2021	31/12/2020
Base de cálculo da receita		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura no período	66	181.209
Receita de remuneração dos ativos de contratos no período	43.571	157.541
Ganho / perda na realização do Ativo de contrato	2.646	(73.584)
	46.283	265.166
PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativo de contrato no período (9,25%) (i)	4.281	24.528
Outros (ii)	-	932
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(922)	(3.698)
Saldo do exercício anterior (iii)	126.437	104.675
Saldo no final do período (i + ii + iii)	129.796	126.437

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído na fase de construção conforme tributação da receita do mês.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas:

	31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020
	Ativo	Efeito no resultado	Ativo	Efeito no resultado
Contas a receber				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	149	333	153	201
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	1.690	3.729	1.628	2.389
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	107	319	163	196
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	95	209	99	122
	2.041	4.590	2.043	2.908
	31/03/2021		31/12/2020	31/03/2020
	Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado
Outras contas a pagar (a)				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(42)	113	(83)	46
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	1	11	(33)	22
Equatorial Transmissão S.A.	(326)	-	(790)	229
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(4)	12	(15)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(7)	19	(28)	-
Total	(378)	155	(949)	297
Mútuo (b)				
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	-	-	(20.007)	-
Total	-	-	(20.007)	-

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento.
- (b) Em 24 de novembro de 2020, a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. na qualidade de "Mutuante", celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 8 SPE S.A "Mutuária", conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 1.012 de 09 de abril de 2020, no montante de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) com prazo de vencimento em até 02 anos contados a partir de 09 de abril de 2020, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de CDI + 1% pro rata die. No dia 24 de dezembro de 2020, foi realizado o pagamento de principal e juros no valor de R\$ 131.696. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado. Em 31 de março de 2021, não há saldo residual dessa operação.

Remuneração das pessoas chaves da administração

No período findo em 31 de março de 2021, o pessoal-chave da Administração conta com sete membros no Conselho da Administração e seis membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

Garantias

A Equatorial Energia S.A., parte relacionada da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Valor Atualizado 31/03/2021*
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)	495.000	100	07/11/2019	30/10/2038	403.918	429.623
1ª Emissão de Debêntures	102.000	100	23/05/2019	15/04/2039	102.000	120.764
1ª Emissão de Debêntures	87.000	100	23/05/2019	15/04/2039	102.000	103.004
	684.000	-	-	-	607.918	653.391

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

16. Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

17. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$ 171.171.

Conforme Reunião do Conselho da Administração (RCA) de 18 de outubro de 2017, aos acionistas da Companhia têm até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital está representado por 171.170.601 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 330.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado)
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (a)	66	47.088
Receita de operação e manutenção (b)	1.154	770
Ativos de contrato - ganho (perda) de realização (c)	2.646	(4.686)
Outras receitas	1.459	925
Receita operacional	5.325	44.097
Remuneração de ativos de contrato (d)	43.571	38.121
PIS/COFINS diferidos (f)	(4.030)	(3.526)
	39.541	34.595
Receita bruta	44.866	78.692
PIS/COFINS corrente (e)	(3.041)	(1.193)
PIS/COFINS diferidos (f)	(251)	(3.755)
Encargos do consumidor (g)	(565)	(256)
Deduções da receita	(3.857)	(5.204)
Receita operacional líquida	41.009	73.488

- (a) A redução da receita de construção e melhoria de infraestrutura é reflexo da finalização da obra. A Companhia revisou e alterou a nomenclatura da receita relacionada à implementação das infraestruturas de transmissão, onde a “Receita de construção” passou a ser “Receita de implementação de infraestrutura”.
- (b) Esta receita é decorrente dos custos incorridos e necessários para o cumprimento das obrigações de performance de operação e manutenção (acrescidos da margem projetada). Em 31 de março de 2021 o empreendimento já se encontra 100% em operação.
- (c) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 31 de março de 2021, a Companhia revisou o seu orçamento de construção e incluiu gastos adicionais para a construção do empreendimento que não estavam previstos em seu orçamento inicial.
- (d) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento do ativo de contrato.
- (e) O aumento nessa linha se deve a entrada de 100% do empreendimento em operação comercial
- (f) Com a finalização da obra, o investimento na mesma (que reflete na receita) foi menor do que no exercício anterior, fazendo com que os impostos em questão tenham reduzido também.
- (g) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Margens das obrigações de performance

Construção e melhoria de infra estrutura	31/03/2021	31/03/2020
		(Reapresentado)
Receita, líquida de PIS e COFINS diferido	60	42.732
Custo	(49)	(48.890)
Margem (R\$)	11	(6.158)
Margem percebida (%)	18,33%	(14,41%)
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	28,41%

Operação e manutenção	31/03/2021	31/03/2020
		(Reapresentado)
Receita, líquida de PIS e COFINS diferido	1.047	699
Custo	(844)	(391)
Margem (R\$)	203	308
Margem percebida (%)	19,39%	44,06%
Margem orçada no início do contrato (%)	28,41%	40,62%

19. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	31/03/2021			
	Custo de O&M	Custo de construção (a)	Outros custos	Despesas administrativas
Pessoal	(450)	-	-	(499)
Material	(52)	(49)	-	-
Serviços de terceiros	(220)	-	(350)	(71)
Arrendamento e aluguéis	(122)	-	(6)	(33)
Amortização do ativo intangível	-	-	(3)	-
Outros	-	-	(13)	(40)
Total	(844)	(49)	(372)	(643)

	31/03/2020 (Reapresentado)			
	Custo de O&M	Custo de construção (a)	Outros custos	Despesas administrativas
Pessoal	-	(891)	-	(32)
Material	(114)	(552)	-	(2)
Serviços de terceiros	(462)	(34.119)	-	(81)
Encargos financeiros	-	(13.328)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	(11)
Amortização do ativo intangível	-	-	(61)	-
Outros	185	-	-	(27)
Total	(391)	(48.890)	(61)	(153)

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Resultado financeiro

	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado)
Receitas financeiras		
Rendas de aplicações financeiras	120	-
Outras receitas financeiras	1	-
	<u>121</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras		
Encargos de dívida	(19.117)	(2)
Multas e mora	(11)	-
Outras despesas financeiras	-	(73)
	<u>(19.128)</u>	<u>(75)</u>
Resultado financeiro	<u>(19.007)</u>	<u>(75)</u>

21. Instrumentos financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos e AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

21.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2021		31/12/2020	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	18	18	23	23
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	28.913	28.913	14.762	14.762
Contas a receber	Custo amortizado	15.439	15.439	16.669	16.669
Total do ativo		44.370	44.370	31.454	31.454
		31/03/2021		31/12/2020	
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	9.567	9.567	9.250	9.250
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	426.030	429.623	415.116	418.759
Debêntures	Custo amortizado	214.213	200.004	206.178	198.003
Total do passivo		649.810	639.194	630.544	626.012

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos, financiamentos - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo; são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados; e

Debêntures - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

22. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

- **Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são mantidas em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Companhia não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas informações contábeis intermediárias.

- **Contas a receber**

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 10 e 11 (empréstimos e financiamentos e debêntures, respectivamente).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil (*)	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	426.030	694.886	-	17.760	32.699	102.778	541.649
Títulos de dívida emitidos com garantia (debêntures)	214.213	485.377	-	27.492	14.782	85.553	357.550
Fornecedores	9.567	9.567	9.567	-	-	-	-
Total	649.810	1.189.830	9.567	45.252	47.481	188.331	899.199

(*) Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 11 e 12, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (covenants). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

(iii) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de março de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
		Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Investimento de curto prazo	CDI	28.913	30.388	30.758	31.125	30.020	29.650
Impacto no resultado			1.475	370	737	(368)	(738)
Passivos financeiros							
Debêntures / Empréstimos e financiamentos	IPCA	(653.391)	(688.543)	(697.363)	(706.184)	(679.789)	(670.968)
Impacto no resultado			(35.152)	(8.820)	(17.641)	8.754	17.575
Efeito líquido no resultado			(33.677)	(8.450)	(16.904)	8.386	16.837
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 2020	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		5,10	2,22	6,38	7,65	3,83	2,55
IPCA (% 12 meses)		5.38	6.10	6.73	8.08	4.04	2.69

Fonte: B3 e Santander

(iv) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

(v) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

(vi) Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

(vii) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

23. Demonstração dos fluxos de caixa

23.1 Mudanças nos passivos atividades de financiamento

	31/03/2020	Fluxos de caixa de atividades de financiamento	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	31/03/2021
Empréstimos e financiamentos	415.116	-	-	10.914	426.030
Debentures	206.178	-	-	8.035	214.213
Dividendos a pagar	652	-	-	-	652
Total	621.946	-	-	18.949	640.895

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

24. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Automóvel	30/04/2021	(a)
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento/Construção	08/05/2023	10.069
Riscos operacionais	30/04/2021	83.363
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2021	50.000

(a) Conforme a apólice, este seguro se refere a um seguro apenas contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Sérvio Túlio dos Santos

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior

Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado

Diretor

Ailton Costa Ferreira

Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira

Diretor

Geovane Ximenes de Lira

Superintendente

Contador

CRC PE 012996-O-3 S-MA

Brasília, 12 de maio de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21).

**EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.081 milhões no trimestre (+1,1% vs 1T20), com aumento do Resultado Líquido Ajustado em 7,1% (R\$ 401 milhões).
Companhia avança na estratégia de crescimento com aquisição da CEEE-D.**

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.081 milhões** no trimestre, aumento de 1,1%, beneficiado pela expansão do mercado nas distribuidoras e aumento da parcela B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **5.804 GWh**, com crescimento consolidado de **4,0%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para o Maranhão, Piauí e Pará, com crescimentos de 5,4%, 5,4% e 3,7%, respectivamente.
- ▶ **Perdas totais recuaram em comparação ao 4T20**, nos estados de **Alagoas** (23,1%, -0,5p.p.) e **Piauí** (21,3%, -0,2p.p.) pelo sexto e oitavo trimestre consecutivo, respectivamente, mantendo-se estável no **Pará** (30,7%, -0,1p.p.), e **Maranhão** (18,6%, +0,1p.p.).
- ▶ **DEC e FEC** com destaque para a evolução dos indicadores de **Alagoas**, com redução de 9,7% no DEC (17,4h) e 2% no FEC (9,4 vezes) em comparação ao 4T20, além da redução do indicador de duração no **Pará** (19,5h, -3,0%). No **Maranhão**, a variação registrada no trimestre fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras.
- ▶ No 1T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$ 631 milhões**, redução de 22,5% comparada ao 1T20, resultado da conclusão dos empreendimentos de transmissão.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 1T21 registrou **2,2x**, medida pela relação **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado**, beneficiada pela robusta posição de disponibilidades no montante de **R\$ 6,9 bilhões**.
- ▶ Em 06 de abril, foi concluída a **1ª emissão de Debêntures da Equatorial Transmissão S.A.**, no valor total de R\$ 800 milhões. A emissão utilizou o lastro remanescente dos investimentos em infraestrutura dos projetos, permitindo a captação com um prazo de 15 anos (carência nos 4 primeiros) com pagamento de juros semestrais e amortizações anuais a um custo anual de IPCA + 4,91% a.a.
- ▶ Em 09 de abril foi emitido pelo ONS o **Termo de Liberação de Receita (TLR)** para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) **do ativo SPE 06**, no **valor total de R\$ 120,2 milhões**. A liberação foi realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, ou seja, com 11 meses de antecedência em relação ao prazo contratual.
- ▶ **Aprovado o Índice de Reajuste Tarifário Anual** para a **Alagoas**, em 27 de abril de 2021, com **efeito médio para os clientes de +8,62%**, resultado obtido com a utilização de medidas de modicidade tarifária. A Parcela B apresentou um aumento de 6,7%, alcançando R\$ 703,7 milhões.
- ▶ Em 31 de março o Grupo Equatorial Energia venceu Leilão para aquisição do controle acionário da CEEE-D, cuja área de concessão compreende parte do estado do Rio Grande do Sul, incluindo a capital Porto Alegre. A aquisição depende da conclusão de condições precedentes e autorizações regulatórias.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.207	4.140	-1,6%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.069	1.081	1,1%
Margem EBITDA (%ROL)	25,4%	26,1%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.849	4.789	-1,2%
Lucro líquido ajustado	375	401	7,1%
Margem líquida (%ROL)	8,9%	9,7%	0,1 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,86	1,99	7,1%
Investimentos	814	631	-22,5%
Dívida líquida	10.891	10.346	-5,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,2	2,2	-3,8%
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,6	20,9%

EBITDA ajustado (trimestral)	1T20	1T21	Var.
EQTL Maranhão	227	334	47,0%
EQTL Pará	311	402	29,1%
EQTL Piauí	53	131	146,5%
EQTL Alagoas	54	109	100,9%
Transmissão (Regulatório)	76	213	179,0%

Dados operacionais	1T20	1T21	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.581	5.804	4,0%
Nº de consumidores (Mil)	7.637	7.857	2,9%

1. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

QUINTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

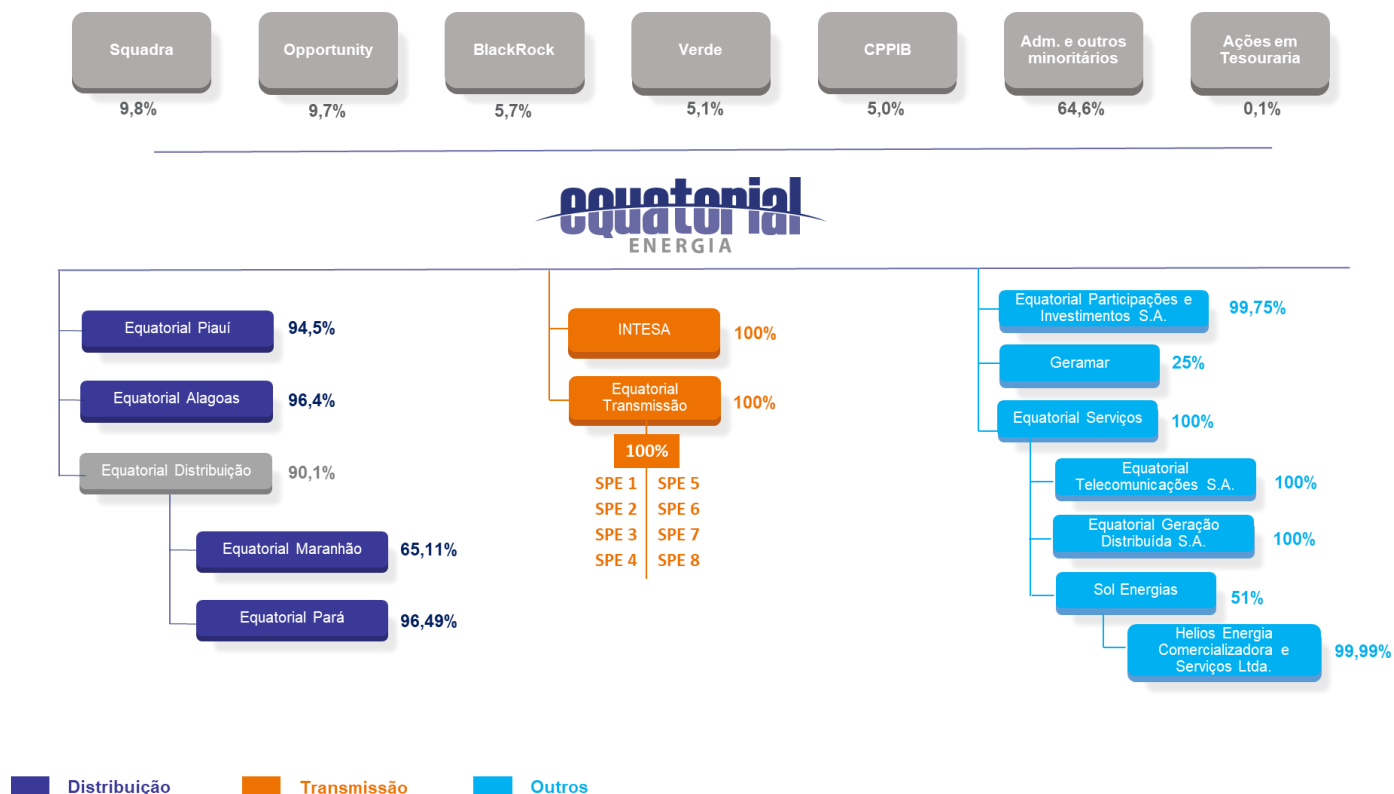
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	6
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	13
5.1.1 - RECEITA OPERACIONAL	14
5.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	16
5.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	20
5.1.4 – RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	22
5.1.5 - LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	25
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – SEGMENTO DE TRANSMISSÃO	26
5.2.1 EQUATORIAL TRANSMISSÃO - SPES 01 A 08	26
5.2.2 INTESA	28
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	30
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	30
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	30
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	31
6.4 PARCELA B	31
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	32
7. ENDIVIDAMENTO	33
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	33
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	35
8. INVESTIMENTOS	35
9. MERCADO DE CAPITAIS	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	36
AVISO	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	38
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	38
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MIL)	39
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	45
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	46

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 1 lote de transmissão em estágio pré-operacional e 7 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP operacional hoje é de R\$ 890,4 milhões de um total de R\$ 1.127,1 milhões.

3.1 Resumo dos lotes

Data base: 03/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	-	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	168.871.240,70	88.118.599,90	79.917.202,80	116.499.690,75	210.127.401,38	96.960.801,88	120.212.057,00	101.650.225,80	144.773.573,18
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 106,3 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 213 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

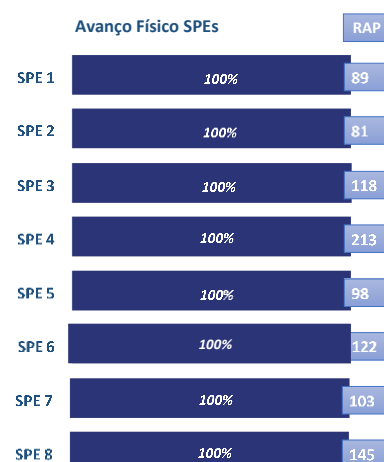
**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

3.2 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Ao lado, demonstramos a evolução física das obras por SPE, que já atingiu 100% em todos os ativos. Vale notar que, embora concluída, a SPE 3 ainda não entrou em operação, pois depende da conclusão de trecho do lote 10 do mesmo leilão que não está sob responsabilidade da Companhia. Como destacado anteriormente, a SPE 6 obteve o seu Termo de liberação de Receita (TLR) emitido pela ONS no dia 09 de abril, retroativo ao início de março.

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



3.3 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 88% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,3 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	Total	422	344	81%
SPE 6	BNDES	419	402	96%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
EQT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.302	88%

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T20	1T21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.549.667	2.751.328	7,9%
Industrial	226.515	223.036	-1,5%
Comercial	933.113	881.237	-5,6%
Outros	1.133.068	1.100.179	-2,9%
Total (cativo)	4.842.363	4.955.781	2,3%
Industrial	476.640	502.182	5,4%
Comercial	219.210	266.418	21,5%
Outros	2.870	36.942	1187,3%
Consumidores livres	698.720	805.542	15,3%
Energia de Conexão - outras Distribuido	39.510	42.841	8,4%
Total Distribuída*	5.580.594	5.804.164	4,0%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T20	1T21	Var.
Equatorial Maranhão	1.554.624	1.637.832	5,4%
Equatorial Pará	2.089.310	2.167.146	3,7%
Equatorial Piauí	904.748	953.449	5,4%
Equatorial Alagoas	1.031.911	1.045.737	1,3%
Total (Cativo + Livre)	5.580.594	5.804.164	4,0%

No 1T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 4,0% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Vale notar que o 1T20 não capturou integralmente os efeitos da pandemia com relação ao consumo e, neste sentido, o perfil de nossas áreas de concessão permitiu registrar a expansão do consumo total em parte devido a maior exposição à classe residencial, segmento menos impactado, como pode ser percebido pelo crescimento de 7,9% no comparativo com o ano anterior. Individualmente os destaques do trimestre foram a Equatorial Maranhão e Piauí, com um crescimento de 5,4%, seguidas pela Equatorial Pará, crescendo 3,7%.

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	1T21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	878.539	977.737	473.432	421.620	2.751.328
Industrial	45.927	109.801	32.449	34.860	223.036
Comercial	222.097	332.339	156.784	170.018	881.237
Outros	326.607	339.142	195.190	239.240	1.100.179
Total (cativo)	1.473.169	1.759.018	857.855	865.738	4.955.781
Industrial	85.153	262.220	16.602	138.207	502.182
Comercial	75.881	123.511	29.825	37.201	266.418
Outros	1.803	22.397	12.742	-	36.942
Consumidores livres	162.837	408.127	59.169	175.408	805.542
Energia de Conexão	1.826		36.424	4.591	42.841
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.637.832	2.167.146	953.449	1.045.737	5.804.164
<i>Var. % (1T21 vs 1T20)</i>	<i>5,4%</i>	<i>3,7%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>4,0%</i>

Volume Vendido	1T20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	1.419.745	1.719.745	842.394	860.479	4.842.363
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	132.404	369.565	29.938	166.813	698.720
Energia de Conexão	2.476		32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.554.624	2.089.310	904.748	1.031.911	5.580.594

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período de 2020, fruto das condições climáticas no período, bem como pela retomada econômica, que teve início em meados de junho.

A classe que mais contribuiu positivamente para esse comportamento foi a Residencial, que representa, 54% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, tendo um crescimento de 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. Esse comportamento do consumo está ligado à resposta dos consumidores às condições climáticas do período, com chuvas abaixo da média histórica. Além disso, houve um aumento do consumo por conta da adoção de *home-office* em decorrência da pandemia quando comparado com o mesmo período do ano anterior, dado que as condições de restrição iniciaram somente ao final do mês de março de 2020.

O segmento industrial apresentou crescimento de 11,3% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+14,9%), extração de minerais metálicos (+14,2%), fabricação de bebidas (+ 15,3%) e fabricação de produtos químicos (+22,6%). Juntos, esses setores foram responsáveis por 87,5% do incremento da classe industrial no período.

O segmento comercial apresentou aumento de 0,9% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que este setor da economia foi, até o momento, o mais impactado pela pandemia, em função das medidas de isolamento social e restrição de atividades. Assim, a expansão do consumo, ainda que tímida, indica um reaquecimento das atividades, a despeito da pandemia ainda vigente.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação combinada de 20 % do total de vendas, apresentou crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 7 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Rural que cresceu 16,8% no período, explicado, principalmente, pelo aumento do número de consumidores (+18,3 mil clientes) decorrente das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia. Por outro lado, a classe Poder Público apresentou redução de 5,6% no trimestre, explicado em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a manutenção do fechamento de escolas públicas no período (exceto atividades remotas).

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 3,7% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um incremento de 78 GWh. A expansão decorre, principalmente, do crescimento da classe residencial, de 9,7%, explicado pelas condições climáticas favoráveis e ao maior consumo médio da classe devido às mudanças no padrão de consumo em consequências ao atual contexto de pandemia. Vale notar que o mesmo período do ano anterior, 1T20, apresenta uma base comparativa sem efeitos significativos da pandemia do Covid-19.

Além da classe residencial, contribuíram para esse comportamento as classes comercial, rural e serviço público, apresentando variações de 1,1%, 2,8% e 4,3%, respectivamente.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, equivalente a 17,2% do total, apresentou leve crescimento de 0,9 % no 1T21 quando comparado ao mesmo período de 2020, favorecido pelos setores de extração de minerais metálicos (+2,8%), fabricação de celulose e papel (+2,6%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (+13,0%) e fabricação de móveis (+1,1%) que, juntos, representaram 74,8 % do incremento da classe no período.

O consumo total (cativo e livre) da classe comercial, aumentou 1,1% com relação ao 1T20, representando 21,1 % do total de vendas da Equatorial Pará, permitindo observar um retorno gradual das atividades desta classe, fortemente impactada pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia. Os setores que mais impulsionaram esse resultado foram os de comércio varejista (+4,5%) e atividades de atenção à saúde humana (+37,4%), representando 32,6% do consumo da classe comercial.

Por fim, o consumo em outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 16,7 % do total de vendas da Equatorial Pará, apresentou redução de 4,5%, ou 16,9 GWh, em relação ao mesmo período de 2020. A classe Poder Público ainda opera em patamares inferiores aos registrados antes da pandemia, com redução de 15%, um decréscimo de 18 GWh no período. Este comportamento se explica, sobretudo, pelas medidas adotadas em combate a pandemia, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo total de energia elétrica na Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,4% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, um incremento de 45 GWh, fortemente impactada pela expansão na classe Residencial. Dentre os fatores que justificam essa alta, estão as condições climáticas favoráveis no período, em especial na capital, Teresina, com aumento da temperatura média em 4% e pluviometria 12% inferior, segundo histórico do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

O consumo da classe residencial, que representa 50% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 8,0% no 1T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, principalmente, do forte desempenho da

classe diante do cenário da Covid-19. Mesmo diante das flexibilizações das determinações de isolamento social no estado, o consumo médio permaneceu elevado, um aumento de 8,1%, incorporando 35 GWh ao trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas, apresentou crescimento de 11,6% no 1T21 em comparação ao 1T20, explicado pelo gradual retorno das atividades econômicas no estado desde o plano de reabertura econômica iniciado em agosto de 2020. Assim, nota-se que a classe já apresenta desempenho no patamar pré-pandemia, com destaque para o segmento de fabricação de derivados da soja (+11,5%), o setor de fabricação de embalagens (+7,7%), além de importante produtor de rações que apresentou 43,4% de crescimento no 1T21 em relação ao 1T20.

A classe comercial (cativo e livre), representando 20% do total de vendas, apresentou redução de 4,6% no 1T21 em relação ao 1T20, impactada pelo isolamento social e medidas de restrição de atividades no estado. Grandes shoppings apresentaram redução de aproximadamente 18% no consumo de energia no 1T21 em comparação com o 1T20. Os cinemas ainda registram paralisação das atividades, performando 56% abaixo do realizado no ano anterior.

O consumo total de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 22% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7% no 1T21 em relação ao 1T20, impulsionado, principalmente, pela classe Rural, que cresceu 42,1% beneficiado pela reclassificação de clientes anteriormente residenciais como rurais, agregando 16 GWh. Como destaque negativo tem-se a classe Poder Público que ainda está impactada pelas medidas restritivas, resultando em um desempenho negativo de 6 GWh (-12,4%).

EQUATORIAL ALAGOAS

No 1T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 1T20. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo comportamento da classe Residencial com expansão de 19,2 GWh (+4,8%), parcialmente compensado pela contração de consumo das classes Comercial e Outras classes, que juntas reduziram em 5,8 GWh.

O consumo da classe residencial, correspondente a 40,5% do total de vendas no 1T21, apresentou forte crescimento de 4,8% no período, beneficiado sobretudo pela adição de novos clientes, um aumento de aproximadamente 88 mil unidades consumidoras, significando um incremento de 9% no trimestre, fruto do programa de combate às perdas. Vale destacar o aumento na base de clientes baixa renda (+46,2%) reflexo das ações de atualização cadastral promovidas pela Companhia.

A classe industrial (cativo e livre), equivalente a 16,6% do total de vendas, apresentou leve crescimento de +0,2% no período em comparação ao mesmo período de 2020, decorrente principalmente dos efeitos da pandemia que ainda mostram uma tímida retomada deste setor.

Já o consumo cativo e livre da classe comercial, equivalente a 20% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou retração de -1,6% com relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o setor mais impactado até o momento pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19. Neste sentido, vale destacar que no 1T21, o mês de março registrou um aumento de 3,4%, o que mostra reação da atividade econômica nesta classe e consequente consumo de energia.

Por fim, o consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 22,8% do total de vendas da Equatorial Alagoas, apresentou redução de 1% em relação ao mesmo período de 2020, com queda de cerca de 8 GWh. Este resultado decorre da contração observada na classe Poder Público (-21,4%), explicada em grande parte pelas medidas adotadas para conter a pandemia da Covid-19, como a substituição, na rede pública, do ensino presencial por aulas na modalidade remota.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 1T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 2,9% em comparação ao 1T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda) que adicionou 166,9 mil clientes no período.

Cabe destacar o crescimento de 27% dos consumidores classificados como baixa renda em relação ao 1T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que o descadastramento dos consumidores baixa renda, inicialmente previsto até março (REN 891/20), foi prorrogado até 30 de junho pela REN 928/21.

Também se observa um crescimento de 16% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de recadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 4,0% e 9,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T20					1T21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466	1.449.050	1.614.012	651.465	702.419	4.416.946
Residencial - baixa renda	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323	855.409	755.075	462.406	357.908	2.430.798
Industrial	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060	6.880	4.103	2.451	1.993	15.427
Comercial	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651	130.668	163.845	87.157	66.003	447.673
Outros	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756	153.671	207.101	141.625	43.844	546.241
Total	2.555.139	2.716.503	1.293.127	1.072.487	7.637.256	2.595.678	2.744.136	1.345.104	1.172.167	7.857.085
Var. % (1T20 x 1T21)						1,6%	1,0%	4,0%	9,3%	2,9%

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T20	1T21	Var.			1T20	1T21	Var.
Maranhão					Piauí			
Sistema interligado	1.876.660	1.987.932	5,9%		Sistema interligado	1.117.460	1.164.651	4,2%
Energia injetada	1.876.660	1.987.932	5,9%		Energia injetada	1.117.460	1.164.651	4,2%
Energia distribuída	1.552.149	1.636.006	5,4%		Energia distribuída	872.332	917.024	5,1%
Energia de conexão com outras distribuidoras	2.476	1.826	-26,2%		Energia de conexão com outras distribuidoras	32.416	36.424	-0,7%
Perdas totais	322.036	350.100	8,7%		Perdas totais	212.712	211.202	-0,7%
Pará					Alagoas			
Sistema interligado	2.883.723	3.002.944	4,1%		Sistema interligado	1.385.513	1.371.694	-1,0%
Sistema isolado	74.144	63.467	-14,4%		Energia injetada	1.385.513	1.371.694	-1,0%
Energia injetada	2.957.867	3.066.411	3,7%		Energia distribuída	1.027.293	1.041.146	1,3%
Energia distribuída	2.089.310	2.167.146	3,7%		Energia de conexão com outras distribuidoras	4.618	4.591	-7,8%
Perdas totais	868.557	899.265	3,5%		Perdas totais	353.602	325.957	-7,8%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,9% no trimestre, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, especialmente as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 8,2%, 3,1% e 6,3% respectivamente. Assim, o resultado do 1T21 foi puxando substancialmente pelos meses de janeiro e março responsáveis por 83% do incremento.

No **Pará**, houve aumento de 3,7% no volume trimestral de energia injetada, favorecido pelas condições climáticas no estado, apresentando forte crescimento em todos os meses, com janeiro, fevereiro e março, registrando crescimento de 6,6%, 1,8% e 2,5%, respectivamente.

O **Piauí** apresentou aumento de 4,2% no 1T21, impulsionado pelos fatores já mencionados no crescimento da energia faturada, como as condições climáticas favoráveis registradas no período. Os meses de janeiro, fevereiro e março apresentaram taxas de crescimento de 6,5%, 0,9% e 5,0% respectivamente.

Em **Alagoas**, o volume de energia injetada apresentou recuo de 1,0% (-13,8 GWh). Como principais variáveis que explicam esse desempenho, estão o comportamento dos condicionantes econômicos segue afetado pela pandemia da Covid-19 e as condições climáticas desfavoráveis, especificamente maior precipitação (+7,3%) e menor temperatura média (2,3%). Adicionalmente, a redução deve-se também ao efeito do combate as perdas, na qual os clientes que são regularizados tendem a consumir menos do que antes.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, é de 103,05%, 100,78%, 108,97% e 104,53%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 foi considerada involuntária para o ano de 2020, para 2021 ainda está em discussão com a agência reguladora a extensão de da sobrecontratação para os anos seguintes afetados pela pandemia. Assim, os percentuais acima ainda não incorporam a estimativa de ajuste por se tratar de um tema em discussão.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	18,0%	18,2%	18,3%	18,5%	18,6%	17,7%
Equatorial Pará	29,5%	29,8%	29,9%	30,8%	30,7%	27,6%
Equatorial Piauí	23,3%	22,9%	22,5%	21,5%	21,3%	20,5%
Equatorial Alagoas	29,8%	24,0%	23,8%	23,6%	23,1%	20,8%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	9,4%	9,6%	9,9%	10,2%	10,4%	8,9%
Equatorial Pará	38,6%	38,9%	39,1%	41,5%	41,3%	33,0%
Equatorial Piauí	19,5%	18,7%	17,7%	15,8%	15,3%	13,9%
Equatorial Alagoas	48,5%	29,6%	28,9%	28,2%	27,0%	22,0%

No 1T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve aumento (0,09 p.p.) em decorrência do cenário mais adverso imposto pela pandemia.

Já no **Pará**, observa-se uma leve redução em relação ao 4T20, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas no Piauí e pelo sexto trimestre consecutivo em Alagoas.

Por fim, cabe destacar que o retorno das equipes em campo para o combate às perdas só ocorreu em meados do trimestre passado, e como as perdas são apuradas pelos últimos 12 meses, a não realização das ações também afeta o resultado apurado neste trimestre. Vale notar que, em 26 de março a ANEEL, aprovou a Resolução Normativa (REN 928/21) que, entre outras medidas, proíbe a suspensão do fornecimento de energia aos clientes baixa renda até o período de 30 de junho de 2021, como medida temporária de enfrentamento da pandemia.

4.5 PECLD e Arrecadação

PECLD / ROB ¹ (trimestral)	PECLD / ROB ¹ (trimestral)			Arrecadação - IAR (trimestral)		
	1T20	1T21	Var.	1T20	1T21	Var.
Consolidado	1,9%	1,5%	-0,4 p.p.	96,5%	98,9%	2,4 p.p.
Equatorial Maranhão	1,5%	1,0%	-0,5 p.p.	95,4%	98,7%	3,2 p.p.
Equatorial Pará	1,4%	1,8%	0,3 p.p.	94,8%	98,4%	3,6 p.p.
Equatorial Piauí	3,0%	1,1%	-1,9 p.p.	100,1%	100,1%	0 p.p.
Equatorial Alagoas	2,8%	1,8%	-0,9 p.p.	99,6%	99,6%	0 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem o trabalho que a Companhia vem realizando de renegociação de débitos e da possibilidade de retomada dos cortes no fornecimento de energia na classe residencial convencional. Os destaques neste trimestre ficaram por conta dos ativos em processo de turnaround, Equatorial Piauí e Alagoas, que apresentaram redução de 1,9 p.p. e 0,9 p.p. respectivamente em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Pelo lado da arrecadação, podemos observar uma forte melhora no Índice de Arrecadação (IAR) consolidado, melhorando em 2,4 p.p., com destaque para a Equatorial Pará, melhorando 3,6 p.p. e Equatorial Maranhão, melhorando em 3,2 p.p. Este indicador vinha apresentando nos últimos trimestres, níveis superiores a 100% em todas as distribuidoras, e a desaceleração observada no 1T21 é fruto da sazonalidade, onde muitos clientes acabam postergando pagamentos. Na visão consolidada, o IAR alcançou 98,9%, um aumento de 2,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior (96,5%).

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,3	13,8	13,6	13,4	18,4	16,1
Equatorial Pará	21,9	20,9	21,0	20,2	19,5	26,2
Equatorial Piauí	34,2	32,5	30,3	27,6	27,5	20,8
Equatorial Alagoas	26,7	23,9	21,6	19,3	17,4	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	6,1	6,0	5,9	7,3	9,7
Equatorial Pará	11,7	11,1	11,1	10,8	10,8	20,7
Equatorial Piauí	13,5	13,5	13,3	12,8	13,4	14,1
Equatorial Alagoas	12,4	11,6	11,1	9,6	9,4	13,0

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão apresentou desempenho fortemente impactado por eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. Destaca-se também o expressivo aumento, de 164%, em ocorrências em áreas remotas e rurais no período.

Pará podemos observar pelo 3º trimestre consecutivo, redução no DEC em 3,5%, passando de 20,2 horas para 19,5 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado.

Por fim, no 1T21, os ativos em turnaround seguem evoluindo em seus indicadores de continuidade, com destaque para a Equatorial **Alagoas** com redução do DEC em 9,7%, de 19,3 horas para 17,4 horas, em comparação com o trimestre anterior, e redução do FEC em 2,0%, alcançando 9,4x, dentro do limite regulatório.

No caso do **Piauí**, os indicadores de qualidade ficaram comprometidos por eventos atípicos, dentre eles uma tempestade ocorrida em 31 de dezembro de 2020, evento no qual 280 árvores caíram sobre a nossa rede e dificultaram o reestabelecimento rápido do fornecimento de energia.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado¹

DRE (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.674	5.564	-1,9%
Receita operacional líquida (ROL)	4.207	4.140	-1,6%
Custo de energia elétrica	(2.569)	(2.571)	0,1%
Custo e despesas operacionais	(488)	(562)	15,2%
EBITDA	1.149	1.006	-12,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(7)	(18)	154,0%
Depreciação	(160)	(164)	2,5%
Resultado do serviço (EBIT)*	969	826	-14,8%
Resultado financeiro	(153)	(231)	50,5%
Lucro antes da tributação (EBT)	815	595	-27,0%
IR/CSLL	(301)	(142)	-52,7%
Participações minoritárias	(75)	(99)	33,0%
Lucro líquido (LL)	440	353	-19,7%

* inclui Amortização de Ágio e Equivalência Patrimonial

¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
(+) Vendas as classes	3.643	3.626	0%
Residencial	2.022	2.102	4%
Industrial	173	166	-4%
Comercial	783	706	-10%
Outras classes	664	652	-2%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(22)	(14)	-35%
(+) Suprimento	78	33	-57%
(+) Outras receitas	436	618	42%
Subvenção baixa renda	144	188	30%
Subvenção CDE outros	114	129	13%
Uso da rede	110	140	28%
Atualização ativo financeiro	20	110	444%
Outras receitas operacionais	48	51	6%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	(1)	442	-34214%
(+) Receita de construção - Distribuição	396	458	16%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.530	5.162	14%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	5	6	6%
(+) Receita de construção - Transmissão	838	308	-63%
(+) Transmissão de energia	2	0	-77%
(+) Receita Ativo de Contrato	261	(43)	116%
(+) Outras receitas	2	9	398%
(+) Atualização ativo de contrato em serviço	-	397	N/A
(+) Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(60)	(311)	-423%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	1.048	365	-65%
Receita operacional bruta - Outros	96	37	-62%
(+) Deduções à receita	(1.467)	(1.424)	-3%
Deduções à receita - Transmissão	(103)	(52)	-49%
Deduções à receita - Distribuição	(1.346)	(1.362)	1%
PIS e COFINS	(385)	(333)	-13%
Encargos do consumidor	(30)	(36)	18%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(128)	41%
ICMS	(822)	(839)	2%
ISS	(1)	(1)	-54%
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(17)	(26)	49%
Deduções à receita - Outros	(17)	(10)	45%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	4.207	4.140	-2%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.234	766	-38%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.973	3.375	14%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 14%, ou R\$ 402 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu para este desempenho:

- (i) aumento de R\$ 443 milhões na rubrica de Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros, influenciado pela redução da amortização decorrente do recebimento de valores da Conta-Covid, e pelo repasse dos valores do fundo de reserva para alívio futuro de encargo dos consumidores;

- (ii) aumento de R\$ 182 milhões em Outras Receitas, influenciado principalmente pelo aumento das subvenções fruto do cadastramento de consumidores na categoria baixa renda e do aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR), fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do aumento do IPCA;
- (iii) redução de R\$ 304 milhões na receita do ativo de contrato no segmento de transmissão, que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.006	1.471	564	585
Residencial	627	837	320	318
Industrial	34	89	21	23
Comercial	160	303	111	132
Outras classes	185	244	112	112
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(3)
(+) Suprimento	7	7	17	3
(+) Outras receitas	201	264	76	77
Subvenção baixa renda	65	67	32	24
Subvenção CDE outros	30	70	15	14
Uso da rede	26	64	19	31
Atualização ativo financeiro	62	47	1	1
Outras receitas operacionais	19	16	9	7
(+) Valores a receber de parcela A	112	162	76	90
(+) Receita de construção	137	186	85	49
(=) Receita operacional bruta	1.460	2.083	817	801
(+) Deduções à receita	(350)	(549)	(232)	(231)
PIS e COFINS	(83)	(138)	(45)	(67)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(6)	(6)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(36)	(47)	(22)	(23)
ICMS	(213)	(341)	(151)	(133)
ISS	(0)	(0)	(0)	-
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(7)	(8)	(9)	(3)
(=) Receita operacional líquida	1.111	1.535	585	570
(-) Receita de construção	137	186	85	49
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	974	1.349	499	520

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.018	1.454	607	563
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	136	134
Outras classes	183	260	113	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(12)	(2)	(3)
(+) Suprimento	20	19	38	2
(+) Outras receitas	106	211	62	58
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	11	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A	(28)	30	(26)	22
(+) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional bruta	1.245	1.850	758	677
(+) Deduções à receita	(333)	(566)	(230)	(218)
PIS e COFINS	(89)	(178)	(48)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(158)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade e Outros	(4)	(7)	(5)	(1)
(=) Receita operacional líquida	912	1.284	527	459
(-) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	778	1.136	449	425

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões neste 1T21, montante 1% superior ao reportado no 1T20.

Custos Operacionais	1T20	1T21	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	151	163	8%
(+) Material	8	15	82%
(+) Serviço de terceiros	194	251	29%
(+) Outros	48	30	-36%
(=) PMSO Reportado	402	460	15%
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>(3)</i>	<i>(1)</i>	<i>76%</i>
<i>Ajustes Alagoas</i>	<i>-</i>	<i>(3)</i>	<i>N/A</i>
<i>Ajuste Pará</i>	<i>-</i>	<i>(15)</i>	<i>N/A</i>
<i>Ajuste Maranhão</i>	<i>-</i>	<i>(5)</i>	<i>N/A</i>
PMSO Ajustado	399	436	9%
PECLD e perdas	79	69	-12%
% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)	1,9%	1,5%	-0,4 p.p.
<i>Provisões para contingências</i>	<i>13</i>	<i>(15)</i>	<i>214%</i>
(+) Provisões	92	55	-40%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	7	18	154%
(+) Depreciação e amortização	160	164	2%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	661	697	6%
(+) Energia comprada e transporte	1.672	1.934	16%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.672	1.934	16%
(+) Custos de construção	897	637	-29%
(=) Total	3.230	3.269	1%

No 1T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 15% (R\$ 58 milhões) em comparação ao 1T20, influenciado por despesas não-recorrentes, incluindo atualização atuarial do plano de saúde e o reconhecimento contábil de incentivos de longo-prazo. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes, o PMSO Ajustado no período apresentou incremento de 9%, ou R\$ 37 milhões, impulsionado sobretudo pelo aumento de custos de pessoal decorrente do programa de Phantom Shares, da aquisição da oitava hora na Equatorial Pará e pelas maiores despesas com serviços de terceiros no Pará, reflexo de uma maior volumetria, como será demonstrado a seguir. O IPCA acumulado no período foi de 6,10%.

Na PECLD, houve uma redução de 12%, influenciado pela melhora da arrecadação e atualização da matriz de *aging* feita no 4T20, que tiveram um efeito positivo em três das quatro distribuidoras.

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	36	55	19	20
Participação nos resultados	8	5	2	2
(+) Material	5	6	1	2
(+) Serviço de terceiros	83	99	48	37
(+) Outros	2	(0)	2	1
(=) PMSO Reportado	127	160	71	60
Ajustes Pessoal	(3)	(13)	(1)	(1)
Ajustes de Materiais	(2)	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	(2)	-	(2)
Ajustes Outros	-	-	-	-
PMSO Ajustado	122	145	70	57
PCLD e perdas	14	34	8	14
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,0%	1,8%	1,1%	1,8%
Provisões para contingências	6	4	2	1
(+) Provisões	20	37	10	15
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(1)	13	2	5
(+) Depreciação e amortização	53	72	22	16
(=) Custos e despesas gerenciáveis	199	282	105	97
(+) Energia comprada e transporte	405	584	224	263
(+) Encargos uso rede e conexão	97	187	58	76
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	502	771	282	340
(+) Custos de construção	137	186	85	49
(=) Total	838	1.238	472	486

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
Participação nos resultados	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	117	118	65	53
Ajustes Pessoal			(3)	
PMSO Ajustado	117	118	62	53
PCLD e perdas	16	24	20	18
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	3,0%	2,8%
Provisões para contingências	5	6	1	0
(+) Provisões	22	31	22	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
(=) Custos e despesas gerenciáveis	187	227	106	89
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	409	622	276	285
(+) Custos de construção	135	148	79	34
(=) Total	730	998	462	409

MARANHÃO

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$127 milhões, aumento de 8,8% em relação ao 1T20. Descontados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado totalizou R\$ 122 milhões no 1T21, contra R\$ 117 milhões no 1T20, representando um aumento de 4,8%, abaixo da inflação acumulada no período de 6,10%, medida pelo IPCA, e de 6,94%, medida pelo INPC. Os efeitos não recorrentes impactaram em **Pessoal** no montante de R\$ 3,0 milhões e R\$ 2,0 milhões em **Material**.

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 4,6 milhões no trimestre em função especialmente do reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*stock options e phantom shares*), dos quais R\$ 2,9 milhões referem-se ao SOP e são classificados como não recorrentes por não terem efeito caixa e cerca de R\$ 2 milhões referem-se ao Phantom.

Já a conta **Material** registrou aumento de R\$ 2,8 milhões, em função da compra de materiais para utilização nas operações de cobrança, e do efeito não recorrente referente à regularização de saldos contábeis de períodos anteriores (R\$ 1,8 milhão).

A rubrica de **Serviços de Terceiros** teve um aumento de R\$ 3,6 milhões, cerca de 4,5%, abaixo da inflação acumulada do período. Por fim, no grupo de **Outros**, ocorreu uma redução de R\$ 0,7 milhão.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 14 milhões, patamar 0,5 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, e reflexo da menor inadimplência no período e da atualização da matriz de *aging* do contas a receber, conforme demonstrado anteriormente.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T21 foi de R\$ 159 milhões, apresentando um aumento de R\$ 42 milhões em relação ao 1T20. O PMSO ajustado por efeitos não recorrentes totalizou R\$ 144 milhões no 1T21, contra R\$ 118 milhões no 1T20, ou R\$ 26 milhões. Os efeitos não recorrentes foram observados em **Pessoal**, no montante de R\$ 13,3 milhões, **Serviços de Terceiros** em R\$ 2,0 milhões, conforme detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal**, é importante destacar o valor não recorrente referente a uma atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA, no montante de R\$ 11,7 milhões, e o valor referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*), no montante de R\$1,5 milhão. Pelo lado dos efeitos recorrentes, destaca-se o redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada na Equatorial Pará, que até o ano passado não existia, o aumento de *headcount* e *Phantom shares*, gerando uma despesa de R\$ 6,0 milhões.

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,1 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 1T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 20 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento do volume de ocorrências no regime de plantão no 1T21 (R\$ 10,5 milhões);
- (ii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 4,9 milhões);
- (iii) Honorários Advocatícios de cobrança judicial (R\$ 2,6 milhões).
- (iv) Como efeito não recorrente, ocorreu despesa relacionado à contratação de consultoria (R\$ 1,8 milhão).

No 1T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 34 milhões, equivalente a 1,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O nível de provisionamento encontra-se num patamar adequado considerando o perfil da concessão e está abaixo dos níveis médios observados ao longo do 2020.

PIAUI

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 71 milhões, contra R\$ 65 milhões reportado no 1T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, atingiu R\$ 70 milhões no 1T21 contra R\$ 62 milhões no mesmo período do ano anterior.

Na conta **Pessoal** houve uma redução de R\$ 2,8 milhões. Ajustando pelo efeito não recorrente do *Stock Options* no 1T21, no montante de R\$ 1,0 milhão, e pelos efeitos não recorrentes ocorridos no 1T20, a redução foi de R\$ 530 mil fruto do processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 8,8 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com serviços de atendimento emergencial, para atender a demanda do período com alguns eventos atípicos, e intensificação dos serviços de manutenção, como poda e limpeza de faixa (R\$ 4 milhões);
- (ii) Aumento das despesas com combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação das iniciativas de combate (R\$ 1 milhão);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software em função do novo ERP (R\$ 2 milhões), no ano passado por se tratar do ano de implantação os gastos de ERP foram apropriados como investimento;

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) apresentaram uma provisão R\$ 8 milhões, patamar 1,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto sobretudo da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

ALAGOAS

No 1T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 60 milhões, contra R\$ 53 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 9% superior ao mesmo período do ano passado. Detalhamos os principais efeitos não recorrentes abaixo:

Na conta **Pessoal**, houve aumento de R\$ 0,4 milhão, devido ao efeito classificado como não recorrente por não ter efeito caixa referente aos custos com o programa de incentivos de longo prazo (*stock options*) no montante de R\$ 1 milhão, desconsiderando o efeito não recorrentes a conta de Pessoal apresentou uma redução.

Já o aumento na conta **Material**, de R\$ 1,3 milhão, é fruto principalmente da aquisição de equipamentos para as equipes de faturamento e cobrança (R\$ 1,2 milhão)

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 7,0 milhões está relacionado às despesas com Manutenção e Licença de Software (R\$ 1,9 milhão), que no ano anterior por se tratar de implantação de sistemas foi apropriado como investimento, honorários advocatícios e consultorias (R\$ 2,5 milhões) e aumento com serviços de manutenção da rede como poda e limpeza de faixa (R\$ 1,7 milhão) e aumento dos serviços relacionados à cobrança (R\$ 0,7 milhões).

Em **Outros**, a redução de R\$ 0,9 milhão decorre do menor volume com despesas relacionadas às campanhas de *marketing* no período.

No 1T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou provisão de R\$ 14 milhões, patamar 0,9 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2020, fruto também da melhora de perfil observada na atualização da matriz de *aging* do contas a receber.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var.
Resultado do Exercício	515	453	-12,1%
Impostos sobre o Lucro	301	142	-52,7%
Resultado Financeiro	153	231	50,5%
Depreciação e amortização*	160	192	20,1%
Equivalência Patrimonial	21	(11)	-154,4%
EBITDA societário**	1.149	1.006	-12,4%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	230	326	42,0%
EBITDA Equatorial Pará	323	347	7,3%
EBITDA Equatorial Piauí	85	129	52,2%
EBITDA Equatorial Alagoas	70	100	44,2%
EBITDA Intesa	(7)	23	-444,6%
EBITDA Transmissão	427	100	-76,6%
EBITDA 55 Soluções	11	(5)	-144,1%
PPA Piauí na Consolidação	13	(1)	-109,4%
EBITDA Holding + outros	(2)	(12)	701,4%
EBITDA Equatorial	1.149	1.006	-12,4%
Ajustes Maranhão	(2)	8	-415,4%
Ajustes Pará	(12)	55	-541,0%
Ajustes Piauí	(31)	2	-107,5%
Ajuste Alagoas	(15)	8	-154,1%
Ajustes holding (PPA Intesa)	-	-	N/A
Ajuste Intesa e Transmissão	-	-	N/A
Ajustes Holding	(18)	-	-100,0%
Ajustes holding (Stock Options)	13	1	-95,7%
PPAs Piauí e Alagoas na Consolidação	(13)	1	-109,4%
EBITDA Equatorial ajustado	1.069	1.081	1,1%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.006 milhões no 1T21, valor 12,4% menor, impactado principalmente pelo menor EBITDA oriundo da aplicação do IFRS 15 para os projetos de transmissão, por conta da redução dos investimentos, uma vez que os projetos já foram concluídos. Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 1,1%, impulsionado pelo maior EBITDA das distribuidoras, em especial Maranhão, com aumento de R\$ 107 milhões no comparativo entre períodos.

Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS 15 do 1T21x1T20:

Recomposição EBITDA	1T20	1T21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.069	1.081	1,1%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	343	(91)	-126,4%
(-) VNR	20	110	443,7%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	706	1.062	50,5%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2, 4, 5, 7 e 8, assim como o aumento da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras. A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T21:

EBITDA R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	194	124	68	64
(+) Impostos sobre o Lucro	52	47	22	6
(+) Resultado Financeiro	27	104	17	14
(+) Depreciação e Amortização	53	72	22	16
(=) EBITDA societário (CVM)*	326	347	129	100
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(1)	13	2	5
(+) Impactos Margem Bruta	4	27	-	-
(+) Ajustes de PMSO	5	15	1	3
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	334	402	131	109

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	230	323	85	70
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO	-	-	3	-
(+) Ajustes PDD e Contingências	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	227	311	53	54

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 1T21 alcançou R\$ 334 milhões, contra R\$ 227 milhões no 1T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) fruto da aceleração dos investimentos com foco na revisão tarifária da Equatorial Maranhão e em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 5 milhões de ajustes no PMSO, sendo desse total R\$ 3 milhões referente ao programa *stock option*; e
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a efeitos de descasamento de Parcela A.

PARÁ

No 1T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 402 milhões, aumento de 29% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto especialmente do crescimento de mercado, tarifa fio B e do incremento de R\$ 32 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA no trimestre.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

Margem Bruta:

- R\$ 21,0 milhões de receitas de parcela A sem CVA correspondente;

PMSO:

- R\$ 11,8 milhões referentes a atualização atuarial do plano de saúde dos ex-funcionários da antiga CELPA;
- R\$ 1,8 milhão relacionado à despesas com consultoria;
- R\$ 1,5 milhão referente ao programa de incentivos de longo prazo (*stock options*).

Outras Despesas/Receitas Operacionais:

- (v) R\$ 13 milhões referente à encerramento de ordens de alienação de bens.

PIAUI

No 1T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 131 milhões, contra R\$ 53 milhões no 1T20, representando um aumento de 147%, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B em função da RTE, ocorrida em dezembro de 2020, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 2 milhões de outros ajustes não operacionais referentes a baixas contábeis e ajustes de inventário;
- ii) R\$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options*).

ALAGOAS

No 1T21, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 109 milhões, contra R\$ 54 milhões no 1T20, explicado em grande parte pelo crescimento de mercado.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 5 milhões de outros ajustes não operacionais referente à baixa de materiais e ativos desativados;
- ii) R\$ 1,0 milhão, referente ao plano de remuneração de longo prazo (*Stock Options*);

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	1T20	1T21	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	32	-39%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	108	130	20%
(+) Operações de Swap	359	211	-41%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(360)	(228)	37%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	2	N/A
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(248)	(273)	-10%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STI	-	7	N/A
(+) Encargos CVA	22	0	-98%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(15)	(41)	-167%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	2%
(+) Ajuste a Valor Presente	(4)	(4)	7%
(+) Contingências	(7)	(16)	-126%
(+) Outras Receitas	(7)	13	-275%
(+) Outras Despesas	(50)	(60)	-20%
Resultado financeiro	(153)	(231)	51%
(+) Efeitos Não Recorrentes	19	5	73%
Resultado financeiro ajustado	(135)	(226)	68%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 231 milhões negativos contra R\$ 153 milhões negativos no 1T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$ 226 milhões negativos neste 1T21 contra R\$ 135 milhões também negativos no mesmo período do ano passado. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram decorrentes da redução das rendas financeiras, por conta

da queda do CDI, marcação a mercado dos contratos de Swap e dívida em moeda estrangeira, e expressivo aumento do IPCA e IGP-M impactando juros e encargos da recuperação judicial da Equatorial Pará, e de encargos, variação monetária sobre a dívida, além dos custos e despesas financeiras das operações de transmissão que até o ano passado eram incorporados ao ativo de contrato e agora estão sendo registrados no resultado financeiro (SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8).

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T21							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	7	12	6	5	2	0	0	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	32	44	30	23	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	26	122	63	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(27)	(137)	(64)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(45)	(78)	(46)	(38)	(8)	(53)	(7)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	7	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	2	2	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(41)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	(0)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(3)	(1)	(3)	(8)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	(0)	10	3	0	0	0	0	-
(+) Outras Despesas	(15)	(29)	(5)	(5)	(1)	(4)	(0)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(27)	(104)	(17)	(14)	(8)	(56)	(7)	1
FEE	5	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(22)	(104)	(17)	(14)	(8)	(56)	(7)	1

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T20							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	55 Soluções
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(5)	(1)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(16)	(56)	(37)	(18)	(16)	(5)	(6)	1
Ajustes 2020	-	-	14	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(16)	(56)	(23)	(18)	(11)	(5)	(6)	1

MARANHÃO

- No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 27 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 1T20, gerando uma variação negativa de R\$ 11 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O resultado é explicado pelos seguintes itens: i) Redução de R\$ 6 milhões no 1T21 em Rendas Financeiras em função da redução expressiva do CDI, de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21 e ii) Em outras despesas, o principal impacto foi a compensação financeira de R\$ 5 milhões do pré-pagamento do contrato com o BNDES 2015, não recorrente. Por fim, em função da contratação de dívida em moeda estrangeira pela Equatorial Maranhão, a empresa passou a apresentar flutuações na linha

operações de *swap*, que possui impacto neutro no resultado uma vez que está 100% protegido contra oscilação cambial e está designado contabilmente como hedge de fluxo de caixa.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 104 milhões. O principais fatores que explicar o aumento de R\$ 48 milhões no resultado financeiro são: (i) efeito líquido de R\$ 15,5 milhões decorrente de marcação a mercado do contrato de swap de uma dívida mais antiga que contabilmente não teve contrapartida na marcação a mercado da dívida, embora estas duas pontas estejam casadas financeiramente, já os demais contratos tem efeito neutro contábil; (ii) aumento de R\$ 14 milhões na linha de juros e variação monetária sobre dívida decorreu do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 33,7% de participação, que passou de 0,53% no 1T20 para 2,04% no 1T21 e devido ao aumento do saldo devedor da dívida, que no 1T20 estava em R\$ 4,6 bilhões e passou para R\$ 5,5 bilhões no 1T21; (iii) aumento de variação monetária sobre a dívida da recuperação judicial de R\$ 26 milhões, por conta da variação do IGP-M que saiu de 1,69% no 1T20 para 8,27% no 1T21. Em outras despesas, o principal impacto foi na atualização do saldo dos tributos não compensados sobre a compra de combustível para geração de energia nos sistemas isolados, pelo IPCA, que no 1T20 gerou uma despesa de R\$ 4,3 milhões e no 1T21 foi de R\$ 11 milhões.

PIAUI

No 1T21, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 17 milhões, redução de R\$ 20 milhões sobre o mesmo período do ano passado. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, a variação teria sido de R\$ 6 milhões (R\$ 17 milhões no 1T21 contra R\$ 23 milhões). A principal linha que resultou nesta melhora, foi a linha de juros e variação monetária sobre a dívida, no montante de R\$ 10 milhões, fruto da queda do CDI no período, indexador responsável por 66,7% da dívida, saindo de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21. Cabe destacar ainda que a redução foi mais acentuada por conta de efeito não recorrente no 1T20, devido ao desconto de juros e correção monetária no parcelamento de faturas de energia no valor de R\$ 13 milhões

ALAGOAS

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi negativo de R\$ 14 milhões, contra R\$ 18 milhões negativos no 1T20, explicados pelo aumento em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19 e pela redução de R\$ 14 milhões no 1T21 de juros e variação monetária por conta da queda do CDI, indexador com 61,0% de participação da dívida, que saiu de 1,01% no 1T20 para 0,49% no 1T21.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

Já na Holding, a melhora no resultado financeiro é fruto basicamente da redução do saldo da dívida que saiu de R\$1.085 milhões no 1T20 para R\$ 574 milhões no 1T21, além da redução do CDI no período de 1,01% para 0,49%, responsável pela atualização de 79,3% da dívida da holding.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

No 1T20, todas receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs 1, 2, 4, 5, 7 e 8, essas despesas passam a ser reconhecidas no resultado financeiro da empresa. Ainda, em outras despesas, observa-se a realização de R\$ 4 milhões de despesa relativa à fiança bancária contratada nas dívidas das SPEs SPEs 1, 2, 3 e 5 que servem como garantia ao empréstimo com o BNB.

INTESA

O resultado financeiro da Intesa foi praticamente em linha com o mesmo período do ano passado (aumento de R\$ 1 milhão negativo), e decorre principalmente pela menor renda das aplicações financeiras em função da queda do CDI.

55 SOLUÇÕES

No 1T21 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1 milhão, em linha com o mesmo período do ano anterior.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial²

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T20	1T21	Var.
Lucro líquido Maranhão	81	113	39,3%
Lucro líquido Pará	95	108	13,5%
Lucro líquido Piauí	24	64	167,0%
Lucro líquido Alagoas	31	62	97,4%
Lucro líquido Intesa	(17)	13	-176,6%
Lucro Líquido Transmissão	249	30	-88,1%
Lucro Líquido 55 Soluções	6	(1)	-111,4%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	9	(1)	-109,4%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	3,0%
Lucro líquido Holding + Outros	(39)	(37)	-5,3%
Lucro líquido Equatorial	440	353	-19,7%
Ajustes Maranhão	(2)	10	-519,5%
Ajustes Pará	(19)	32	-273,0%
Ajustes Piauí	(17)	1	-105,5%
Ajustes Alagoas	(17)	5	-128,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-95,7%
Ajustes Holding	(13)	-	-100,0%
Ajustes Intesa	-	-	N/A
Ajuste Transmissão	-	-	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(9)	1	-109,4%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	3,0%
Lucro líquido Equatorial ajustado	375	401	7,1%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 353 milhões no trimestre, 19,7% menor em relação ao 1T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 401 milhões, aumento de 7,1%.

LUCRO LÍQUIDO	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
R\$ Milhões				
(+) Lucro Líquido	194	124	68	64
(+) Impacto EBITDA	9	42	1	3
(+) Efeito IR e CSLL	3	(5)	0	2
(+) Depreciação	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	5	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	211	161	69	69

LUCRO LÍQUIDO	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
R\$ Milhões				
(+) Lucro Líquido	139	109	26	32
(+) Impacto EBITDA	(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Depreciação	-	-		
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	14	
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-
(+) Impostos Diferidos	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	135	88	8	15

MARANHÃO

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 211 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 161 milhões no 1T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no resultado financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 69 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 69 milhões no 1T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	40	185	358,3%
Custos e despesas operacionais	(2)	(7)	343,5%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
EBITDA (CVM 527)	39	178	358,9%
Depreciação / amortização	(142)	(7.470)	5176%
Margem EBITDA	96%	96%	0,1%
Resultado do serviço (EBIT)	39	171	341,3%
Resultado financeiro	(6)	(56)	842,7%
Tributos	-	(5)	0,0%
Lucro Líquido	33	109	-233,6%

Endividamento e Caixa	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	679	3.945	480,8%
Volume de dívida	710	4.188	489,7%
Disponibilidades	31	244	682,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 1T21, a receita líquida atingiu R\$ 185 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 7 milhões. Com a entrada em operação da SPE 2 (2T20) e das SPE'S 4, 5, 7 e etapa final da SPE 8 (4T20), as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 178 milhões, com margem de 96%.

Neste sentido, vale destacar que em abril de 2021 foi emitido o Termo de Liberação de Receita (TLR) pela ONS, para 100% da Receita Anual Permitida (RAP) da SPE 06, no valor total de R\$ 120,2 milhões. No entanto, embora a liberação tenha sido realizada retroativamente a data de 05 de março de 2021, a liberação da RAP ainda não está refletida na receita reportada neste trimestre.

Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	43.182	1.029.011	1.072.193	205.956	122.189	328.145
Transmissão de energia	42.039	(42.039)	-	199.352	(199.351)	1
Receita de Operação e Manutenção	-	770	770	-	2.720	2.720
Receita de construção	-	868.792	868.792	-	301.785	301.785
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	356.145	356.145
Receita Ativo de Contrato	-	216.195	216.195	-	(42.931)	- 42.931
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(14.707)	(14.707)	-	(296.180)	- 296.180
Outras receitas	1.143	-	1.143	6.604	-	6.604
Deduções da receita operacional	(2.730)	(97.769)	(100.499)	(20.580)	(23.804)	(44.384)
Receita operacional líquida	40.452	931.242	971.694	185.375	98.385	283.760
Custo/despesa operacional	(1.606)	(467.993)	(469.599)	(7.123)	(176.949)	(184.072)
Pessoal	(733)	-	(733)	(4.397)	-	(4.397)
Material	(121)	-	(121)	(150)	86	(64)
Serviços de terceiros	(729)	-	(729)	(2.159)	(86)	(2.245)
Custo de construção	-	(467.993)	(467.993)	-	(176.947)	(176.947)
Outros	(23)	0	(23)	(417)	(2)	(419)
EBITDA	38.845	463.249	502.094	178.252	(78.564)	99.688
Depreciação e amortização	(142)	(6)	(148)	(7.470)	7.406	(64)
Equivalência Patrimonial	0	0	0	0	-	-
Resultado financeiro	(5.979)	15	(5.964)	(56.364)	(31)	(56.395)
Receitas financeiras	-	17	17	366	17	384
Despesas financeiras	(5.979)	(2)	(5.981)	(56.730)	(48)	(56.779)
Resultado antes do imposto de renda	32.725	463.258	495.983	114.419	(71.190)	43.229
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(11.629)	4.991	(6.639)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	6.386	(4.991)	1.395
Impostos diferidos	-	(197.643)	(197.643)	-	(8.465)	(8.465)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	32.725	265.614	298.338	109.176	(79.655)	29.520

5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	1T20	1T21	Var.
Receita líquida	42	38	-7,8%
Custos e despesas operacionais	(4)	(3)	-16,1%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	38	35	-6,9%
Depreciação / amortização	(5)	(6)	11,0%
Margem EBITDA	90%	91%	1,0%
Margem EBITDA ajustada*	90%	91%	1,0%
Resultado do serviço (EBIT)	32	29	-9,8%
Resultado financeiro	(6)	(7)	14,0%
Tributos	(0)	(2)	752,8%
Lucro Líquido	26	20	-22,5%

Custo e endividamento	1T20	1T21	Var.
Dívida Líquida	313	452	44,3%
Volume de dívida	503	510	1,4%
Disponibilidades	190	59	-69,2%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 38 milhões no 1T21, 7,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela revisão da tarifária que ocorreu em no julho de 2020 em função dos reforços de Miracema e Peixe II, resultado em uma perda trimestral de R\$ 3,3 milhões e maior glosa de receita em função de indisponibilidade (PV) no montante de R\$ 200 mil. Os custos e despesas operacionais reduziram 16,1%, principalmente com a substituição do principal parceiro comercial que teve seu distrato no 2T20.

O EBITDA atingiu R\$ 35 milhões no 1T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 38 milhões no 1T20 e uma margem de 90%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução dos custos e despesas operacionais.

O lucro líquido foi de R\$ 20 milhões contra R\$ 26 milhões no 1T20, fruto do crescimento da linha de tributos, que passou para R\$ 2 milhões, e pelos mesmos fatores apontados para a redução da receita líquida.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário	1T21 Regulatório	Ajustes	1T21 Societário
Receita operacional	48.082	(8.696)	39.386	44.680	(7.507)	37.173
Transmissão de energia	47.873	(46.307)	1.566	43.120	(42.767)	353
Receita de Operação e Manutenção	-	4.479	4.479	-	2.847	2.847
Receita de construção	-	70.915	70.915	-	6.236	6.236
Receita Ativo de Contrato	-	34.754	34.754	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	(72.949)	(72.949)	-	(15.030)	(15.030)
Outras receitas	209	412	621	1.560	619	2.179
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	40.589	40.589
Deduções da receita operacional	(6.369)	(2.722)	(9.091)	(6.219)	(1.815)	(8.034)
Receita operacional líquida	41.713	(11.418)	30.295	38.461	(9.322)	29.139
Margem Bruta Operacional	41.713	(11.418)	30.295	38.461	(9.322)	29.139
Custo/despesa operacional	(4.107)	(32.839)	(36.946)	(3.446)	(2.776)	(6.222)
Pessoal	(824)	-	(824)	(1.589)	-	(1.589)
Material	(16)	-	(16)	(25)	-	(25)
Serviço de terceiros	(3.632)	-	(3.632)	(1.861)	-	(1.861)
Custo de construção	-	(32.839)	(32.839)	-	(2.776)	(2.776)
Outros	365	-	365	29	-	29
EBITDA	37.606	(44.257)	(6.651)	35.016	(12.098)	22.918
Depreciação e amortização	(5.215)	5.200	(15)	(5.790)	5.775	(15)
Resultado do serviço	32.391	(39.057)	(6.666)	29.226	(6.323)	22.903
Resultado financeiro	(6.035)	-	(6.035)	(6.880)	-	(6.880)
Receitas financeiras	2.153	-	2.153	193	-	193
Despesas financeiras	(8.188)	-	(8.188)	(7.073)	-	(7.073)
Resultado antes do imposto de renda	26.356	(44.257)	(12.701)	22.346	(6.323)	16.023
Imposto de renda e contribuição social	(246)	(4.545)	(4.791)	(2.098)	(2.815)	(4.913)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	-	2.815	2.815
Impostos diferidos	-	-	-	-	(529)	(529)
Resultado do exercício	26.110	(48.802)	(17.492)	20.248	(6.852)	13.396

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-0,01%	20/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Alagoas. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária	
	3º Ciclo (Base antes da privatização para AL e PI)	4º Ciclo	5º Ciclo (1º Ciclo para PI e AL)	Última Revisão	Próxima Revisão
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/19	ago/23
Equatorial Piauí*	318	-	1.671	-	dez/23
Equatorial Alagoas**	444	-	1.354	-	mai/24

* Na Equatorial Piauí, ocorreu ressarcimento das sobras físicas homologadas na RTE realizada em dezembro de 2020, no montante de R\$ 392 milhões. Sem este ressarcimento a nova base seria de R\$ 2.063 milhões.

** Na Equatorial Alagoas, a RTE foi aprovada em abril, com uma Base de Remuneração Líquida no valor aprovado de R\$ 1,354 bilhões.

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.473	1.641	11,4%	ago/20
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	498	847	70,1%	dez/20
Alagoas	666	704	5,7%	mai/21
TOTAL	4.520	5.251	16,2%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

	31/03/2021			
Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	230.018	243.420	159.035	331.286
<i>CDE</i>	10.895	12.011	8.193	4.308
<i>ESS</i>	75.342	63.520	46.163	10.510
<i>Rede básica</i>	34.203	60.180	28.742	79.267
<i>Compra de energia</i>	106.732	104.229	74.268	167.523
<i>Outros</i>	-	3.480	-	28.345
<i>Neutralidade</i>	-	-	-	31.825
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	9.507
<i>Proinfa</i>	2.846	-	1.670	-
Amortização CVAs	40.508	78.796	55.694	384
<i>CDE</i>	2.311	4.137	235	57
<i>Proinfa</i>	-	-	119	-
<i>ESS</i>	711	30.126	-	5
<i>Rede básica</i>	3.795	7.394	15.520	-
<i>Compra de energia</i>	33.691	37.139	39.820	322
<i>Sobrecontratação</i>	-	1.095	-	-
Outros ativos regulatórios	69.573	112.166	94.153	165.283
<i>Outros</i>	59.536	112.166	41.308	165.283
<i>Sobrecontratação</i>	10.037	-	52.845	-
Saldo final	340.099	435.477	308.882	496.952

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(2.618)	28.954	(9.316)	(381.683)
<i>Compra de energia</i>	(2.618)	-	(9.316)	(1.166)
<i>ESS</i>	-	34.030	-	-
<i>Neutralidade parc. A</i>	-	(5.076)	-	-
<i>Outros</i>	-	-	-	(380.051)
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	-	(467)
Amortização CVAs	(30.680)	(37.228)	(49.432)	(310)
<i>Rede básica</i>	(20)	(252)	(187)	(5)
<i>Compra de energia</i>	(2.887)	(3.224)	(44)	(74)
<i>CDE</i>	-	-	(6.961)	(80)
<i>ESS</i>	(25.328)	(30.750)	(38.394)	(139)
<i>Proinfa</i>	(2.445)	(3.002)	(3.847)	(12)
Neutralidade parc. A	(4.534)	(906)	(3.072)	-
Outros ativos regulatórios	(346.818)	(413.878)	(333.676)	(3.227)
<i>Outros</i>	(346.818)	(413.878)	(333.676)	(3.227)
<i>Sobrecontratação</i>	(924)	(74.387)	(17.040)	(548)
Saldo final	(385.574)	(497.445)	(412.536)	(385.769)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	340.099	435.477	308.882	496.952
Passivos regulatórios	(385.574)	(497.445)	(412.536)	(385.769)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	(45.475)	(61.968)	(103.654)	111.183
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(50.283)	(180.669)	(7.128)	(9.997)
Ativo regulatório líquido	(95.758)	(242.637)	(110.782)	101.186

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.004 milhões, aumento de 3,1% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional									
	% do CDI	111,8% a 115,7%	644	574	375	-	-	-	-	1.593
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	13	-	1.000	-	-	-	-	1.013
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	16	34	31	36	737	-	-	853
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	376	208	327	214	649	40	-	1.813
	IGP-M	+ 1,0%	7	-	-	-	348	-	-	355
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(3)	(35)	(20)	(19)	(169)	(0)	-	245
Equatorial Pará (Total)			1.054	780	1.713	230	1.565	40	-	5.381
Maranhão	Moeda Nacional									
	% do CDI	106% a 107%	1	500	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	2	2	1	188	188	-	-	382
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	257	93	222	79	465	31	-	1.147
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	2	3	3	3	2	-	-	13
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	-	7
Equatorial Maranhão (Total)			259	595	224	270	656	31	-	2.035
Piauí	Moeda Nacional									
	% do CDI	109,8% a 119,5%	470	536	80	80	-	-	-	1.166
	CDI+	+1,1% a +1,7%	11	311	646	200	-	-	-	1.168
	IPCA	+0,5% a +4,4%	27	43	42	49	287	125	-	573
	SELIC	+ 0,5%	47	46	10	-	-	-	-	102
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	39	387	393	150	969
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(28)	(22)	(224)	(224)	(86)	619
Equatorial Piauí (Total)			554	902	750	346	450	294	64	3.359
Alagoas	Moeda Nacional									1.956
	% do CDI	100% a 124,85%	264	361	333	394	-	-	-	1.352
	CDI+	+1,0%	-	2	250	-	-	-	-	252
	IPCA	+3,9%	7	13	13	18	178	89	-	318
	SELIC	+ 0,5%	19	11	5	0	-	-	-	35
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			290	386	601	412	178	89	-	1.956
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional									
	IPCA	+1,6% a 5,3%	127	109	206	218	2.325	1.246	-	4.231
	AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(3)	(25)	(8)	-	43
Equatorial Transmissão (Total)			125	106	203	216	2.300	1.238	-	4.188
Intesa	Moeda Nacional									
	IPCA	+ 5,4%	3	-	37	37	37	-	-	114
	% do CDI	109%	0	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1% a 2,2%	0	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			2	1	36	286	186	-	-	510
Equatorial Energia	Moeda Nacional									
	CDI+	+1,3% a 1,6%	7	-	-	448	-	-	-	456
	IPCA	+ 5,8%	3	-	60	60	-	-	-	123
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	4
Equatorial Energia (Total)			9	(1)	59	508	-	-	-	575
Equatorial Consolidado			2.292	2.767	3.586	2.268	5.335	1.692	64	18.004

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.034.915	5.381.161	3.359.023	1.955.842	574.511	4.188.450	510.162	-	-	18.004.064
Disponibilidades	1.239.615	2.890.181	1.195.762	984.455	176.968	281.108	58.529	107.331	733	6.934.682
Ativo reg. líquido	(95.758)	(242.638)	(110.782)	101.186	-	-	-	-	-	(347.992)
Sub rogação CCC		128.181								128.181
Ativos financeiros sobras físicas			382.549							382.549
Dep. Judicial de bancos		7.955								7.955
Swap	2.024	419.608	130.833	-	-	-	-	-	-	552.465
Dívida líquida	889.034	2.177.874	1.760.662	870.200	397.542	3.907.342	451.633	(107.331)	(733)	10.346.224
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	520.885	1.891.483	1.663.825	838.612	397.542	3.907.342	451.633	(107.331)	(733)	9.563.260

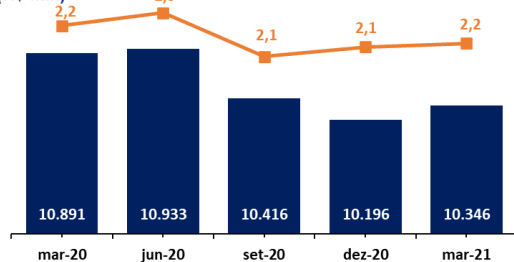
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 57 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	11	10	10	10	-	-		40
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	2	2	2	2	2	2		11
	SELIC	+ 3,3%	1	2	1	-	-	-		5
	Geramar (Total)		14	15	13	12	2	2	-	57

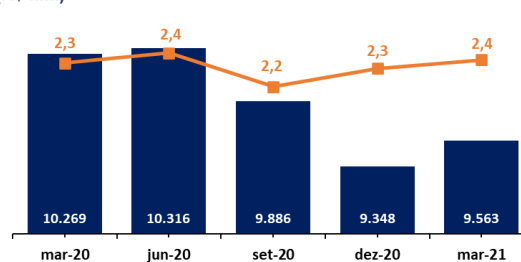
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T21, totalizava R\$ 10,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2021, R\$ 9,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x, conforme demonstrado a seguir.

Dív. Líq. Consolidada e Dív. Líq/EBITDA LTM
(R\$ MM)



Dív. Líq. Proporcional e Dív. Líq/EBITDA LTM
(R\$ MM)



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL ALAGOAS	BNDES	28/01/2021	81.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUI	BNDES	28/01/2021	54.500	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	12/03/2021	22.037	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	30/03/2021	115.514	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL MARANHÃO	BNDES	30/03/2021	106.623	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL TRANSMISSÃO	DEBÊNTURES	06/04/2021	800.000	15 anos	Semestral	Anual
SPE 5	MÚTUO (EQTL PA)	15/04/2021	10.000	2 anos	Bullet	Bullet
EQTL MARANHÃO	4131 SCOTIABANK	19/02/2021	350.000	4 anos	Semestral	3º e 4º ano
EQTL PARÁ	MLA - 2ª TRANCHE	08/04/2021	97.657	-	-	-
EQTL PIAUI	4131 SCOTIABANK	26/04/2021	300.000	5 anos	Semestral	4º e 5º ano
			1.937.831			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T20	1T21	Var. %
Maranhão			
Ativos elétricos	101	123	21,7%
Obrigações especiais	14	7	-49,1%
Ativos não elétricos	19	7	-65,9%
Total	134	137	1,8%
Pará			
Ativos elétricos	101	140	38,0%
Obrigações especiais	43	30	-30,8%
Ativos não elétricos	16	17	1,8%
Total	161	186	15,8%
Piauí			
Ativos elétricos	47	54	15,6%
Obrigações especiais	15	8	-43,7%
Ativos não elétricos	13	15	18,0%
Total	74	77	4,1%
Alagoas			
Ativos elétricos	30	38	26,5%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	4	11	177,0%
Total	34	49	43,8%
Total Equatorial Distribuição	404	450	11,4%
Geramar			
Geração	0	0	-50,8%
Equatorial Transmissão			
Projeto	401	178	-55,6%
Intesa	9	3	-66,0%
Total Equatorial	814	631	-22,5%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão. Quanto ao segmento de distribuição houve aceleração dos investimentos em todas as distribuidoras, a despeito pandemia de Covid-19.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/20	mar/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	28.049	32.189	14,8%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	17.871	25.060	40,2%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	208	23,1%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	17,60	24,80	40,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 31 de março, 28.421.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou

não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T20	1T21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	112	103	-7,7%
Subvenção CCC	80	80	-0,9%
Receita de ACR	23	16	-31,4%
(-) C F PIS/COFINS	9	8	-9,0%
CUSTOS / DESPESAS	(114)	(104)	8,3%
Serviço de terceiros	(2)	(2)	-1,9%
Contratação de energia e potência - SI	(112)	(102)	8,5%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(2)	(1)	50,0%
Energia Injetada (GWh)	73.661	61.200	-16,9%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T21			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	246	171	90	70
Despesas IRPJ / CSLL	(52)	(47)	(22)	(6)
(+) Ativo Fiscal Diferido	21	44	20	-
(=) Imposto Calculado	(31)	(4)	(2)	(6)
(=) Imposto Caixa (b)	(31)	(4)	(2)	(6)
(b/a) Taxa Efetiva	12,7%	2,0%	2,4%	8,1%
Lucro Real	166	48	24	76
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	18,8%	7,3%	9,1%	7,4%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	166	196	26	33
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	(24)	-	-	(0)
(b/a) Taxa Efetiva	14,3%	0,0%	0%	0%
Lucro Real	177	(65)	(41)	2
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	13,4%	0,0%	0,0%	4,9%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ Mil)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.245.074	1.460.485
Fornecimento de energia elétrica	1.064.498	1.210.335
Suprimento de energia elétrica	19.736	6.762
Receita de construção	134.535	136.841
Outras receitas	26.305	106.547
Deduções da receita operacional	(332.671)	(349.837)
Receita operacional líquida	912.403	1.110.648
Custo do serviço de energia elétrica	(543.253)	(638.800)
Energia elétrica comprada para revenda	(343.601)	(404.897)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(65.117)	(97.062)
Custos de construção	(134.535)	(136.841)
Margem Bruta Operacional	369.150	471.848
Custo/despesa operacional	(139.544)	(145.866)
Pessoal	(31.631)	(36.273)
Material	(2.429)	(5.272)
Serviço de terceiros	(79.762)	(83.360)
Provisões	(21.745)	(19.673)
Outros	(2.912)	(2.143)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.065)	855
EBITDA	229.606	325.982
Depreciação e amortização	(47.240)	(53.288)
Resultado do serviço	182.366	272.694
Resultado financeiro	(16.392)	(27.005)
Receitas financeiras	39.609	63.314
Despesas financeiras	(56.001)	(90.319)
Resultado antes do imposto de renda	165.974	245.690
Contribuição social	(15.957)	(14.904)
Imposto de renda	(37.057)	(50.592)
Impostos diferidos	(3.275)	(20.880)
Incentivos fiscais	29.289	34.332
Resultado do exercício	138.975	193.645

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.850.304	2.083.404
Fornecimento de energia elétrica	1.580.838	1.763.736
Suprimento de energia elétrica	18.721	6.801
Receita de construção	148.450	186.005
Outras receitas	102.295	126.862
Deduções da receita operacional	(565.918)	(548.704)
Receita operacional líquida	1.284.386	1.534.700
Custo do serviço de energia elétrica	(770.508)	(956.927)
Energia elétrica comprada para revenda	(509.111)	(583.829)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(112.947)	(187.093)
Custos de construção	(148.450)	(186.005)
Margem Bruta Operacional	513.878	577.773
Custo/despesa operacional	(190.431)	(230.683)
Pessoal	(34.389)	(54.891)
Material	(2.204)	(5.748)
Serviço de terceiros	(79.237)	(99.257)
Provisões	(30.586)	(37.428)
Outros	(2.079)	115
Contratação de energia e potência - SI	(111.981)	(102.473)
Subvenção CCC	77.883	81.382
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	140	131
Outras receitas/despesas operacionais	(7.977)	(12.513)
EBITDA	323.447	347.090
Depreciação e amortização	(70.970)	(71.751)
Resultado do serviço	252.477	275.339
Resultado financeiro	(56.386)	(104.154)
Receitas financeiras	318.177	192.134
Despesas financeiras	(374.563)	(296.288)
Resultado operacional	196.091	171.186
Contribuição social	-	(3.501)
Imposto de renda	-	(11.816)
Impostos diferidos	(86.871)	(43.664)
Incentivos fiscais	-	11.816
Resultado do exercício	109.222	124.021

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	757.649	816.655
Fornecimento de energia elétrica	622.379	685.819
Suprimento de energia elétrica	37.581	17.093
Receita de construção	78.682	85.233
Outras receitas	19.007	28.509
Deduções da receita operacional	(230.202)	(231.927)
Receita operacional líquida	527.447	584.728
Custo do serviço de energia elétrica	(358.002)	(373.009)
Energia elétrica comprada para revenda	(276.386)	(230.246)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(2.934)	(57.529)
Custos de construção	(78.682)	(85.233)
Margem Bruta Operacional	169.445	211.719
Custo/despesa operacional	(84.735)	(82.808)
Pessoal	(22.099)	(19.264)
Material	(1.147)	(1.201)
Serviço de terceiros	(39.392)	(48.270)
Provisões	(21.698)	(10.375)
Outros	(2.129)	(2.068)
Outras receitas/despesas operacionais	1.730	(1.629)
EBITDA	84.710	128.911
Depreciação e amortização	(22.227)	(22.071)
Resultado do serviço	62.483	106.839
Resultado financeiro	(36.941)	(16.594)
Receitas financeiras	122.854	93.569
Despesas financeiras	(159.795)	(110.163)
Resultado operacional	25.542	90.244
Contribuição social	-	(2.178)
Imposto de renda	-	(8.493)
Impostos diferidos	-	(19.877)
Incentivos fiscais	-	8.493
Resultado do exercício	25.542	68.189

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	677.030	801.306
Fornecimento de energia elétrica	610.328	710.148
Suprimento de energia elétrica	2.283	2.728
Receita de construção	34.374	49.429
Outras receitas	30.045	39.000
Deduções da receita operacional	(218.149)	(231.438)
Receita operacional líquida	458.881	569.867
Custo do serviço de energia elétrica	(319.113)	(389.118)
Energia elétrica comprada para revenda	(227.248)	(263.376)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(57.491)	(76.312)
Custos de construção	(34.374)	(49.429)
Margem Bruta Operacional	139.768	180.749
Custo/despesa operacional	(70.218)	(80.440)
Pessoal	(19.607)	(19.966)
Material	(947)	(2.223)
Serviço de terceiros	(30.040)	(37.055)
Provisões	(17.890)	(15.023)
Outros	(1.757)	(1.054)
Outras receitas/despesas operacionais	23	(5.119)
EBITDA	69.550	100.309
Depreciação e amortização	(19.095)	(16.456)
Resultado do serviço	50.455	83.853
Resultado financeiro	(17.919)	(14.144)
Receitas financeiras	46.927	56.218
Despesas financeiras	(64.846)	(70.362)
Resultado operacional	32.536	69.709
Contribuição social	(79)	(4.797)
Imposto de renda	(271)	(13.081)
Incentivos fiscais	271	12.238
Resultado do exercício	32.457	64.068

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	1.072.193	328.145
Receita de construção	868.792	301.785
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	1
Receita de Operação e Manutenção	770	2.720
Atualização ativo de contrato em serviço	-	356.145
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	(14.707)	(296.180)
Receita ativo de contrato	216.195	(42.931)
Outras receitas	1.143	6.604
Deduções da receita operacional	(100.499)	(44.384)
Receita operacional líquida	971.694	283.760
Custo do serviço de energia elétrica	(467.993)	(176.947)
Custo de construção	(467.993)	(176.947)
Margem Bruta Operacional	503.700	106.813
Custo/despesa operacional	(1.606)	(7.125)
Pessoal	(733)	(4.397)
Material	(121)	(64)
Serviços de Terceiros	(729)	(2.245)
Outros	(23)	(419)
EBITDA	502.094	99.688
Depreciação e amortização	(148)	(64)
Resultado do serviço	501.946	99.624
Resultado financeiro	(5.964)	(56.395)
Receitas financeiras	17	384
Despesas financeiras	(5.981)	(56.779)
Resultado operacional	495.983	43.229
Contribuição social	-	(6.639)
Imposto de renda	-	1.395
Impostos diferidos	(197.643)	(8.465)
Resultado do exercício	298.338	29.520

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T20	1T21
Receita operacional	5.673.926	5.564.050
Fornecimento de energia elétrica	3.966.120	4.408.110
Suprimento de energia elétrica	78.321	33.384
Receita de construção	1.233.818	765.529
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	2.554	-
Receita de Operação e Manutenção	5.266	5.566
Outras receitas	387.847	351.461
Deduções da receita operacional	(1.467.424)	(1.423.880)
Receita operacional líquida	4.206.502	4.140.170
Custo do serviço de energia elétrica	(2.569.298)	(2.571.370)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.672.425)	(1.934.135)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição		-
Custos de construção	(896.873)	(637.235)
Margem Bruta Operacional	1.637.204	1.568.800
Custo/despesa operacional	(487.939)	(562.318)
Pessoal	(151.362)	(163.345)
Material	(8.319)	(15.169)
Serviço de terceiros	(194.182)	(250.980)
Provisões	(79.132)	(83.931)
Outros	(47.696)	(30.485)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.248)	(18.408)
EBITDA	1.149.265	1.006.482
Depreciação e amortização	(160.034)	(164.028)
Equivalencia patrimonial	(20.593)	11.210
Amortização de ágio	-	(28.150)
Resultado do serviço	968.638	825.514
Resultado financeiro	(153.293)	(230.661)
Receitas financeiras	543.749	408.119
Despesas financeiras	(697.042)	(638.780)
Resultado operacional	815.345	594.853
Contribuição social	(17.548)	(28.839)
Imposto de renda	(41.525)	(93.589)
Impostos diferidos	(271.484)	(90.858)
Incentivos fiscais	29.902	71.089
Resultado do exercício	514.690	452.656
Participações minoritárias	(74.732)	(99.430)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	439.957	353.226

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (96,4%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	55 Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	67	328	1.460	2.083	817	801	37	-	3.544	-	(30)	5.564
Fornecimento de energia elétrica	-	38	-	1.210	1.764	686	710	-	-	2.974	-	-	4.408
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	7	7	17	3	-	-	14	-	-	33
Receita de construção	-	-	302	137	186	85	49	6	-	323	-	-	766
Receita de Operação e Manutenção	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	29	24	107	127	29	39	28	-	233	-	(30)	351
Deduções da receita operacional	-	(10)	(44)	(350)	(549)	(232)	(231)	(8)	-	(899)	-	-	(1.424)
Receita operacional líquida	-	57	284	1.111	1.535	585	570	29	-	2.645	-	(30)	4.140
Custo do serviço de energia elétrica	-	(34)	(177)	(639)	(957)	(373)	(389)	(3)	-	(1.596)	-	-	(2.571)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(34)	-	(405)	(584)	(230)	(263)	-	-	(1.273)	-	-	(1.800)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(97)	(187)	(58)	(76)	-	-	-	-	-	(134)
Custos de construção	-	-	(177)	(137)	(186)	(85)	(49)	(3)	-	(323)	-	-	(637)
Custo/despesa operacional	(12)	(28)	(7)	(146)	(231)	(83)	(80)	(3)	(0)	(377)	(1)	30	(562)
Pessoal	(5)	(22)	(4)	(36)	(55)	(19)	(20)	(2)	-	(91)	-	-	(163)
Material	(0)	(1)	(0)	(5)	(6)	(1)	(2)	(0)	-	(11)	-	-	(15)
Serviço de terceiros	(7)	(2)	(2)	(83)	(99)	(48)	(37)	(2)	(0)	(183)	-	30	(251)
Provisões	-	(0)	-	(20)	(37)	(10)	(15)	-	-	(57)	(1)	-	(84)
Outros	(1)	(3)	(0)	(2)	(21)	(2)	(1)	0	-	(23)	-	-	(30)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	1	(13)	(2)	(5)	-	-	(12)	-	-	(18)
EBITDA	(12)	(5)	100	326	347	129	100	23	(0)	673	(1)	-	1.007
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(53)	(72)	(22)	(16)	(0)	-	(125)	(0)	-	(152)
Resultado do serviço	(12)	(5)	100	273	275	107	84	23	(0)	548	(2)	-	843
Participação de acionistas não controlad.	373	-	-	-	-	-	-	-	242	(4)	-	(386)	(17)
Equivalência Patrimonial	397	-	-	-	-	-	-	-	245	-	-	(386)	11
Amortização de ágio	(24)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	(28)
RESULTADO FINANCEIRO	(8)	1	(56)	(27)	(104)	(17)	(14)	(7)	(0)	(131)	1	-	(231)
Receitas financeiras	2	1	0	63	192	94	56	0	0	255	-	(0)	408
Despesas financeiras	(10)	(0)	(57)	(90)	(296)	(110)	(70)	(7)	(0)	(387)	1	0	(639)
Resultado antes do imposto de renda	353	(4)	44	246	171	90	70	16	242	413	(0)	(386)	595
Contribuição social	-	(0)	(2)	(15)	(4)	(2)	(5)	(1)	-	(18)	-	-	(29)
Imposto de renda	-	(1)	(5)	(51)	(12)	(8)	(13)	(4)	-	(62)	-	-	(94)
Impostos diferidos	-	3	(8)	(21)	(44)	(20)	-	(1)	-	(64)	-	-	(91)
Incentivos fiscais	-	-	1	34	12	8	12	3	-	46	(0)	-	71
Resultado do exercício	353	(3)	30	194	124	68	64	14	242	313	(0)	(386)	453
Participações minoritárias	-	(2)	-	68	4	4	2	-	24	72	(0)	-	99
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	353	(1)	30	126	120	64	62	14	218	242	(0)	(386)	353

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$ MM)

BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	11.644	12.596	13.538	14.645	14.161
Caixa e equivalentes de caixa	3.257	619	3.312	2.220	2.491
Aplicações financeiras de curto prazo	2.345	5.362	3.706	5.397	4.324
Contas a receber de clientes	2.912	3.328	3.408	3.589	3.451
Contas a receber - bandeira tarifária	2	3	1	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	372	410	429	518	515
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	113	141	50	-	188
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Instrumentos financeiros derivativos	19	22	18	101	184
Almoxarifado	37	43	52	47	62
Dividendos a receber	3	3	1	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	1.074	1.170	1.093	1.241	1.080
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	155	186	177	195	202
Outros créditos a receber	595	577	280	587	559
Ativo financeiro da concessão	-	-	258	-	-
Ativos Contratuais	709	709	709	709	1.074
Não circulante	27.814	27.907	28.598	29.479	28.137
Realizável a longo prazo	10.132	9.563	9.755	10.027	9.134
Aplicações financeiras	134	136	118	120	120
Contas a receber de clientes	1.349	899	890	968	940
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	940	835	1.017	1.186	36
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Depósitos judiciais	304	271	251	250	258
Serviços pedidos	7	7	7	33	26
Instrumentos financeiros derivativos	416	492	552	295	368
Impostos e contribuições a recuperar	1.742	1.641	1.468	984	778
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	82	83	83	89	83
Plano de aposentadoria e pensão	22	22	22	23	23
Outros créditos a receber	52	56	44	328	303
Ativo financeiro da concessão	4.999	5.036	5.219	5.666	6.076
Permanente	17.681	18.344	18.843	19.452	19.003
Investimentos	128	133	135	130	158
Imobilizado	14,937	15,187	17,303	19,258	21
Ativos Contratuais	8595,623	9248,893	9771,87	10364,313	9.974
Intangível	8.911	8.916	8.890	8.909	8.822
Direito de uso	32	31	29	29	27
Total do ativo	39.458	40.503	42.136	44.124	42.298
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	7.025	7.657	7.669	8.710	7.094
Fornecedores	1.697	1.622	1.726	2.263	1.721
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	64	80	86	64	60
Empréstimos e financiamentos	2.456	2.676	2.031	2.229	1.743
Debêntures	171	88	126	883	940
Impostos e contribuições a recolher	464	551	560	596	439
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	43	64	708	754	243
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	65	112	85	169	103
Dividendos	341	317	327	602	592
Contribuição de iluminação pública	66	68	87	84	85
Encargos setoriais (P&D e PEE)	286	295	272	286	374
Participação nos lucros	153	110	108	127	145
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	252	243	209	216	220
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	30	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	539	983	904	-	-
Outras contas a pagar	408	418	343	395	391
Passivo de arrendamento	12	12	10	11	10
Não circulante	22.123	22.087	22.856	23.136	23.114
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	9.738	9.916	10.206	10.558	10.288
Debêntures	4.892	4.865	4.882	4.117	4.116
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	103	197	478	170	330
Impostos e contribuições a recolher	228	220	234	234	223
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.023	1.025	1.022	991	990
Valores a pagar da recuperação judicial	860	872	825	931	956
Plano de aposentadoria e pensão	140	140	140	151	162
Imposto de renda e contribuições social diferidos	1.582	1.660	1.734	1.916	2.007
PIS e COFINS diferidos	956	1.011	1.067	985	1.009
Encargos setoriais (P&D e PEE)	193	198	204	220	152
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.752	1.322	1.410	2.321	2.327
Encargos setorial CCC	259	258	267	266	277
Outras contas a pagar	369	374	360	250	241
Passivo de arrendamento	22	22	19	18	17
Participação minoritária	1.737	1.775	1.893	1.816	1.911
Patrimônio líquido	8.573	8.983	9.719	10.462	10.180
Capital social	2.742	2.742	3.490	3.490	3.490
Ajuste de avaliação patrimonial	(145)	(154)	(160)	(253)	(296)
Ações em tesouraria	-	-	-	(32)	(632)
Reservas de lucros/capital	5.537	5.550	4.816	7.257	7.264
Lucros (prejuízos) acumulados	440	846	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	1.574	-	353
Total do passivo e patrimônio líquido	39.458	40.503	42.136	44.124	42.298

BP EQTL Maranhão

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	2.694	2.762	3.378	3.276	2.760
Caixa e equivalentes de caixa	646	154	595	296	260
Investimentos de curto prazo	659	1.139	1.227	1.328	922
Contas a receber de clientes	1.344	1.393	1.433	1.457	1.407
Baixa renda	37	51	63	45	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(508)	(543)	(555)	(495)	(509)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	1	-	-
Serviços pedidos	92	97	108	107	104
Depósitos judiciais	3	3	5	4	4
Estoques	11	14	16	10	18
Impostos e contribuições a recuperar	308	326	343	362	339
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	51	52	53	55
Outros créditos a receber	53	77	89	109	116
Não circulante	4.517	4.489	4.440	4.618	4.608
Realizável a longo prazo	2.524	2.471	2.460	2.613	2.833
Títulos e valores mobiliários	57	58	58	58	58
Contas a receber de clientes	108	92	94	49	50
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	5	-	-	109	28
Serviços pedidos	2	2	2	25	25
Depósitos judiciais	97	97	99	104	107
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	2
Impostos e contribuições a recuperar	535	495	387	283	218
Outros créditos a receber	27	23	23	24	24
Ativo financeiro da concessão	1.693	1.704	1.797	1.961	2.321
Permanente	1.993	2.018	1.981	2.005	1.776
Intangível	1.501	1.473	1.477	1.528	1.560
Ativos contratuais	489	543	502	476	214
Direito de uso	3	2.312	2	1	2
Total do ativo	7.211	7.251	7.818	7.894	7.369
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.606	1.782	1.992	2.233	1.252
Fornecedores	351	332	368	579	412
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	19	21	16	17
Empréstimos e financiamentos	774	774	786	777	92
Debêntures	102	15	15	185	191
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	11	64	182	253	124
Impostos e contribuições a recolher	84	109	123	109	89
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	23	30	35	66	55
Dividendos	28	1	1	74	74
Contribuição de iluminação pública	13	14	18	17	18
Encargos setoriais (P&D e PEE)	57	56	54	56	66
Participação nos lucros	36	23	24	32	39
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	27	20	10	23	23
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	56	293	311	-	-
Outras contas a pagar	26	33	43	45	50
Passivo de arrendamento	2	1	1	1	2
Não circulante	2.672	2.432	2.596	2.664	2.945
Fornecedores	7	7	7	7	20
Empréstimos e financiamentos	782	734	874	857	1.117
Debêntures	800	798	802	631	634
Impostos e contribuições a recolher	3	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	374	366	367	376	397
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	101	111	101	104
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	41	60	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	41	45	51	57	48
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	555	322	307	619	621
Passivo de arrendamento	1	1	0	0	-
Outras contas a pagar	14	14	14	14	-
Patrimônio líquido	2.934	3.037	3.230	2.997	3.172
Capital social	1.313	1.322	1.322	1.480	1.480
Reservas de capital	-	-	-	27	32
Reservas de lucros	1.481	1.446	1.446	1.489	1.489
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-23
Outros resultados abrangentes	1	1	-	1	-
Lucros acumulados	139	268	462	-	194
Total do passivo e patrimônio líquido	7.211	7.251	7.818	7.894	7.369

BP EQTL Pará

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	3.702	4.272	5.079	4.970	5.461
Caixa e equivalentes de caixa	1.188	222	1.313	958	1.326
Investimentos de curto prazo	498	1.676	1.280	1.496	1.540
Contas a receber de clientes	2.316	2.800	2.870	2.819	2.796
Baixa renda	33	49	41	44	44
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.166)	(1.278)	(1.303)	(1.350)	(1.387)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	2	2	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	47	20	39	30	27
Serviços pedidos	157	180	174	218	206
Partes relacionadas	0	0	0	0	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	45	8	50	-	29
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1	100	184
Almoxarifado	11	11	18	17	21
Impostos e contribuições a recuperar	395	399	398	420	445
Dividendos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	61	66	58	75	79
Outros créditos a receber	114	116	139	143	152
Não circulante	7.530	7.212	7.412	7.271	7.148
Realizável a longo prazo	5.292	4.915	5.107	5.127	5.034
Títulos e valores mobiliários	24	24	24	24	25
Contas a receber de clientes	799	383	374	348	344
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85	85	85	85	122
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	-	-	-
Serviços pedidos	5	5	5	1	1
Depósitos judiciais	96	64	65	71	76
Impostos e contribuições a recuperar	682	687	601	445	349
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49	49	50	50	50
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	310	368	413	214	236
Plano de aposentadoria e pensão	6	6	-	6	6
Outros créditos a receber	26	19	175	270	165
Ativo financeiro da concessão	3.210	3.225	3.315	3.613	3.660
Permanente	2.238	2.297	2.305	2.144	2.115
Investimentos	14	12	14	14	33
Ativos contratuais	148	288	300	135	182
Intangível	2.055	1.975	1.972	1.973	1.881
Direito de uso	21	23	20	22	19
Total do ativo	11.232	11.484	12.491	12.241	12.609
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.528	1.638	2.032	2.536	2.654
Fornecedores	525	514	593	751	650
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	22	22	16	18
Empréstimos e financiamentos	52	199	419	780	991
Debêntures	28	18	35	240	287
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	81	-
Impostos e contribuições a recolher	199	230	234	153	150
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	6	21	36	6
Dividendos	22	-	-	67	67
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	22	33	29	27
Encargos setoriais (P&D e PEE)	116	120	101	123	181
Participação nos lucros	44	32	33	38	44
Partes relacionadas	4	5	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(4)	-	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	8	19	88	31	28
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	4	4	5	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	325	326	326	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	5	7	6
Outras contas a pagar	171	123	117	179	193
Não circulante	6.285	6.490	6.826	6.333	6.473
Empréstimos e financiamentos	2.263	2.393	2.445	1.977	2.005
Debêntures	1.424	1.421	1.427	1.209	1.183
Impostos e contribuições a recolher	179	177	174	171	169
Imposto de renda e contribuições social diferidos	272	286	342	373	416
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	131	126	125	123	125
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	103	156	418	170	271
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Encargos setoriais (P&D e PEE)	76	77	77	68	15
Valores a pagar da recuperação judicial	870	882	835	940	965
Plano de aposentadoria e pensão	40	40	40	41	53
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	611	616	619	949	951
Passivo de arrendamento	15	16	15,14	14,558	13
Outras contas a pagar	42	42	41	30	30
Encargos Setorial CCC	259	258	267	266	277
Patrimônio líquido	3.418	3.356	3.633	3.373	3.482
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reserva de reavaliação	90	86	85	81	81
Reserva de capital	-	-	-	15,025	17
Reservas de lucros	1.585	1.430	1.430	1.641	1.641
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	5	(1)	(5)	(1)	(19)
Lucros acumulados	113	216	498	13	13
Dividendos antecipados	-	-	-	0	0
Resultado do exercício	-	-	-	0	124
Total do passivo e patrimônio líquido	11.232	11.484	12.491	12.241	12.609

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.391	1.388	1.543	2.335	2.207
Caixa e equivalentes de caixa	472	18	478	369	435
Investimentos de curto prazo	130	557	267	891	761
Contas a receber de clientes	543	631	651	701	688
Baixa renda e viva luz	7	9	10	20	8
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(105)	(156)	(166)	(168)	(186)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	86	-	-
Serviços pedidos	73	77	-	114	126
Depósitos judiciais	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	69	23	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1	1	0	0	1
Almoxarifado	5	9	9	13	16
Impostos e contribuições a recuperar	156	175	168	238	196
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	17	19	19	21	23
Outros créditos a receber	22	27	21	137	139
Não circulante	2.434	2.496	2.521	2.876	2.719
Realizável a longo prazo	949	950	978	1.122	917
Contas a receber de clientes	231	226	224	246	249
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	198	189	222	204	8
Depósitos judiciais	48	47	46	40	40
Serviços pedidos	-	-	-	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	346	331	315	220	174
Instrumentos financeiros derivativos	101	120	133	82	130
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	1	1	1	284	274
Ativo financeiro da concessão	25	36	36	40	42
Permanente	1.485	1.546	1.543	1.754	1.802
Investimentos	-	-	-	-	-
Ativos Contratuais	265	171	185	377	418
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.216	1.373	1.356	1.376	1.383
Direito de uso	4	2	3	2	1
Total do ativo	3.825	3.884	4.064	5.211	4.925

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.123	1.320	1.528	1.831	1.527
Fornecedores	323	363	359	464	335
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	11	12	13	10	9
Empréstimos e financiamentos	179	178	179	189	193
Debêntures	17	11	18	402	409
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	311	235	119
Impostos e contribuições a recolher	98	103	103	152	108
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	1	29	3
Encargos do consumidor	-	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	13	12	16	16	15
Encargos setoriais (P&D e PEE)	59	62	60	26	40
Participação nos lucros	33	23	21	21	20
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	175	175	153	139	145
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	145	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	2	2	1
Outras contas a pagar	214	380	148	148	130
Não circulante	3.547	3.393	3.397	3.643	3.608
Empréstimos e financiamentos	1.686	1.684	1.679	2.179	2.137
Debêntures	1.019	1.020	1.020	620	620
Impostos e contribuições a recolher	37	32	27	22	17
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	2	22
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	211	215	219	219	216
Encargos setoriais (P&D e PEE)	49	49	50	88	81
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	448	296	308	454	455
Outras contas a pagar	95	96	90	55	55
Patrimônio líquido	(845)	(829)	(861)	(264)	(210)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1	1
Reserva de capital	-	-	-	6	6
Ajuste de avaliação patrimonial	(185)	(189)	(191)	(203)	(218)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.680)	(2.680)	(2.680)	(687)	(67)
Resultado do exercício	26	45	16	619	68
Total do passivo e patrimônio líquido	3.825	3.884	4.064	5.211	4.925

BP EQTL Alagoas

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	1.228	1.378	1.592	1.838	1.805
Caixa e equivalentes de caixa	367	30	724	370	385
Investimentos de curto prazo	191	539	261	679	600
Contas a receber de clientes	522	482	470	550	559
Baixa renda e viva luz	10	15	13	6	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(197)	(197)	(193)	(173)	(178)
Serviços pedidos	44	50	55	73	73
Depósitos judiciais	-	-	0	-	0
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	111	-	-	160
Almoxarifado	8	8	8	7	7
Impostos e contribuições a recuperar	204	257	171	210	88
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	3	5	5	7	8
Outros créditos a receber	76	77	78	108	98
Não circulante	2.439	2.300	2.486	2.471	1.627
Realizável a longo prazo	1.329	1.176	1.361	1.293	419
Contas a receber de clientes	326	282	280	280	278
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	737	646	795	873	-
Depósitos judiciais	42	40	41	34	34
Impostos e contribuições a recuperar	173	122	158	36	36
Plano de aposentadoria e pensão	16	16	-	17	17
Outros créditos a receber	(34)	-	16	-	-
Ativo financeiro da concessão	70	70	71	52	54
Permanente	1.110	1.124	1.125	1.178	1.208
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	65	94	76	101	136
Intangível	1.041	1.027	1.046	1.073	1.067
Direito de uso	4	3	4	3	4
Total do ativo	3.667	3.678	4.079	4.309	3.431

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	794	943	1.101	1.301	932
Fornecedores	186	185	184	274	226
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	9	10	11	9	8
Empréstimos e financiamentos	155	242	324	418	387
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	33	-	215	184	-
Impostos e contribuições a recolher	61	76	69	153	69
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	25	55	9	9	7
Dividendos	-	-	-	57	57
Contribuição de iluminação pública	20	19	20	22	25
Encargos setoriais (P&D e PEE)	48	50	50	73	77
Participação nos lucros	13	7	7	9	11
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	157	210	122	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	43	42	48	46
Passivo de arrendamento	2	2	1	1	1
Outras contas a pagar	38	45	47	42	19
Não circulante	3.132	2.956	3.054	2.877	2.302
Empréstimos e financiamentos	2.301	2.222	2.231	2.196	1.569
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	58
Impostos e contribuições a recolher	9	8	29	38	34
Imposto de renda e contribuições social diferidos	35	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	159	159	159	-	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	138	88	176	299	300
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	219	212	197	177	173
Encargos setoriais (P&D e PEE)	26	26	26	8	7
Plano de aposentadoria e pensão	94	94	94	105	105
Passivo de arrendamento	5	5	2	2	2
Outras contas a pagar	146	142	140	53	53
Patrimônio líquido	(259)	(220)	(77)	131	197
Capital social	1.285	1.285	1.285	165	1
Reserva de capital	-	-	-	7	9
Reservas de lucros	-	-	-	139	302
Ajuste de avaliação patrimonial	(199)	(199)	(199)	(180)	(180)
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.378)	(1.378)	(1.378)	-	-
Resultado do exercício	32	71	215	-	64
Total do passivo e patrimônio líquido	3.667	3.678	4.079	4.309	3.431

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	223	259	280	57	84
Caixa e equivalentes de caixa	190	215	238	31	59
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	17	18	18	18
Devedores diversos	9	22	18	1	1
Serviços em curso	5	5	6	6	6
Não circulante	519	523	529	542	533
Realizável a longo prazo	-	-	-	15	9
Cauções e depósitos vinculados	-	-	-	-	-
Tributos a Compensar	-	-	-	15	9
Permanente	519	523	529	527	524
Imobilizado	516	519	525	523	520
Intangível	3	4	4	4	4
Total do ativo	742	782	809	599	617
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	79	93	93	58	55
Fornecedores	26	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Encargos de dívidas	2	7	5	3	3
Debêntures	-	-	-	-	(1)
Impostos a recolher	-	-	-	-	3
Impostos e contribuições sociais	11	16	13	14	11
Encargos setoriais	-	-	-	-	6
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	6	5	7	8	0
Não circulante	513	513	515	517	520
Debêntures	501	501	503	505	508
Incentivos fiscais - ICMS	12	12	12	12	12
Outras contas a pagar	-	-	-	-	0
Patrimônio líquido	150	176	201	23	42
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de lucros	105	105	105	99.902	99.999
Adiantamento de dividendos	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Lucros acumulados	26	52	77	98	20
Total do passivo e patrimônio líquido	742	782	809	599	617

BP INTESA SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	396	433	453	244	276
Caixa e equivalentes de caixa	86	1	-	-	0
Investimentos de curto prazo	104	214	238	31	58
Contas a receber	19	17	18	18	18
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	169	169	169	169	179
Tributos e contribuições compensáveis	7	20	16	15	9
Serviços Pedidos	5	5	6	6	-
Serviços em curso	-	-	-	-	6
Adiantamento a fornecedor	-	5	4	3	3
Outros créditos	6	2	2	2	2
Não circulante	874	869	862	830	811
Realizável a longo prazo	874	869	862	830	811
Ativo Financeiro	-	-	-	-	-
Ativo de Contratos Transmissão	873	868	861	829	811
Intangível	1	1	1	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	1	0
Total do ativo	1.270	1.302	1.315	1.074	1.087

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020	31/03/2021
Circulante	79	94	93	59	56
Fornecedores	27	31	34	32	30
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Provisões de encargos setoriais	5	5	5	6	6
Debêntures	2	7	5	3	2
Impostos e contribuições a recolher	2	9	5	4	2
Impostos e contribuições sociais	8	7	8	10	11
Dividendos	33	33	33	-	1
Outras contas a pagar	1	1	1	3	1
Não circulante	773	768	761	770	775
Debêntures	501	501	502	505	508
Incentivos fiscais	12	12	12	12	12
Impostos e contribuição social diferido	156	148	140	147	148
Pis e Cofins Diferidos	104	107	107	106	107
Patrimônio líquido	418	440	461	245	257
Capital social	19	19	19	23	23
Reservas de capital	97	97	97	-	-
Reservas de lucros	319	319	319	214	221
Lucros acumulados	(17)	5	26	8	13
Total do passivo e patrimônio líquido	1.270	1.302	1.315	1.074	1.087

BP SPES REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2021							
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08
Circulante	44.963	42.732	34.435	89.179	25.506	21.845	68.183	51.606
Caixa e equivalentes de caixa	33.786	31.601	31.012	62.062	7.159	6.981	35.892	28.932
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	9.349	8.593	-	25.402	12.001	-	11.897	15.439
Devedores diversos	1.866	2.462	3.393	1.703	6.338	14.864	20.457	7.211
Despesas antecipadas	(37)	75	30	12	8	-	(63)	24
Não circulante	480.056	486.121	673.471	1.158.322	502.260	550.145	589.624	876.868
Realizável a longo prazo	8.881	9.197	11.282	938	8.529	482	5.118	30
Títulos e Valores Mobiliários	8.881	9.197	11.282	-	8.096	-	-	-
Tributos a Compensar	-	-	-	938	433	482	5.118	30
Permanente	471.175	476.924	662.189	1.157.384	493.731	549.663	584.507	876.838
Imobilizado	460.292	452.207	659.385	1.115.732	482.798	539.455	572.782	843.054
Intangível	10.883	24.717	2.805	41.652	10.933	10.207	11.725	33.784
Total do ativo	525.019	528.853	707.906	1.247.501	527.766	571.990	657.807	928.474

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2021							
	SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08
Circulante	18.123	22.950	21.765	25.967	22.829	13.276	46.284	64.108
Fornecedores	1.336	3.087	4.242	17.436	5.068	12.563	12.723	9.592
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	(131)	-	(119)	(60)	6.367	11.584
Encargos de dívidas	8.811	9.124	11.068	-	7.564	-	9.661	17.033
Debêntures	351	289	5.205	-	6.369	-	12.869	18.273
Impostos a recolher	1.076	1.722	211	3.378	1.214	372	1.445	1.315
Impostos e contribuições sociais	4.921	7.161	18	1.888	904	19	2.013	3.701
Encargos setoriais	422	448	-	573	238	-	230	827
Dividendos	834	819	-	1.893	1.141	-	713	652
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	373	299	1.151	799	450	383	262	1.130
Não circulante	406.832	408.508	573.537	945.210	397.428	464.412	439.745	593.401
Empréstimos e financiamentos LP	348.579	360.876	438.106	945.117	287.227	462.729	219.029	397.413
Debêntures LP	58.253	47.632	95.132	-	68.222	-	139.898	195.940
Mútuos com parte relacionadas	-	-	40.299	-	40.299	-	80.414	(0)
Impostos a recolher LP	-	-	-	-	-	-	258	-
Outras contas a pagar LP	0	-	-	93	1.680	1.683	148	48
Patrimônio líquido	100.064	97.395	112.605	276.324	107.508	94.302	171.778	270.965
Capital social	92.459	94.888	118.770	209.694	89.257	104.770	146.857	171.171
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	6.386
Reservas de lucros	35.341	49.532	4.903	21.433	13.206	17.728	16.234	91.143
Adiantamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros / Prejuízos acumulados	(27.736)	(47.026)	(11.068)	45.197	5.045	(28.197)	8.687	2.266
Total do passivo e patrimônio líquido	525.019	528.853	707.906	1.247.501	527.766	571.990	657.807	928.474

BP SPES SOCIETÁRIO

Ativo (R\$ mil)
Circulante
Caixa e equivalentes de caixa
Investimentos de curto prazo
Contas a receber
Ativo de Contratos Transmissão CP
Tributos e contribuições compensáveis
Dividendos a receber
Adiantamento a fornecedor
Outros créditos
Não circulante
Realizável a longo prazo
Ativo Financeiro
Ativo de Contratos Transmissão LP
Tributos a Compensar
Títulos e valores mobiliários
Intangível
Investimentos
Despesa Antecipada LP
Permanente
Imobilizado
Total do ativo

31/03/2021										
SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	Consolidado
144	134	94	323	134	60	181	211	16	(8)	1.297
0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
34	32	31	62	7	7	36	29	6	-	243
9	9	-	25	12	-	12	15	-	-	83
98	90	57	233	108	38	110	160	-	-	894
1	2	2	1	1	1	2	6	0	-	15
-	-	-	-	-	-	-	-	6	(6)	6
1	2	4	1	5	15	20	0	0	-	48
0	1	0	1	1	-	1	1	3	(2)	8
657	606	1.132	1.793	864	1.166	929	1.119	3.123	(3.118)	11.389
657	606	1.132	1.793	864	1.166	929	1.119	3.121	(3.118)	11.388
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
648	597	1.120	1.790	854	1.164	924	1.119	-	-	8.214
-	-	-	1	0	0	5	0	-	-	7
9	9	11	-	8	-	-	-	-	-	37
0	0	1	1	1	1	1	0	3	-	10
-	-	-	-	-	-	-	-	3.118	(3.118)	3.118
0	-	0	0	0	0	0	-	-	-	1
0	(0)	0	0	-	-	0	0	2	-	2
0	(0)	0	0	-	-	0	0	2	-	2
801	741	1.226	2.116	998	1.226	1.110	1.330	3.139	(3.126)	12.686

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)
Circulante
Fornecedores
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento
Encargos de dívidas
Provisões de encargos setoriais
Empréstimos e financiamentos
Debêntures
Impostos e contribuições a recolher
Impostos e contribuições sociais
Dividendos
Outras contas a pagar
Não circulante
Empréstimos e financiamentos LP
Debêntures LP
Impostos e contribuição social diferido
Pis e Cofins Diferidos
Mútuo commpartes relacionadas
Outras contas a pagar LP
Patrimônio líquido
Capital social
Reservas de capital
Reservas de lucros
Reserva de retenção de lucros
Lucros acumulados
Total do passivo e patrimônio líquido

SP01	SP02	SP03	SP04	SP05	SP06	SP07	SP08	EQTT	Eliminações	Consolidado
18	23	22	26	23	13	46	63	29	(8)	263
1	3	4	17	5	13	13	10	1	-	67
0	0	-	0	-	-	0	0	9	-	9
9	9	11	-	8	-	10	17	-	-	63
0	0	-	1	0	-	0	1	-	-	3
(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	6	12	-	-	17
0	0	5	-	6	-	13	18	-	-	43
1	2	0	3	1	0	1	2	1	-	12
5	7	0	2	1	0	2	3	0	-	19
1	1	-	2	1	-	1	1	16	(6)	22
0	0	1	1	0	0	0	1	2	(2)	7
560	539	819	1.390	623	757	665	842	-	-	6.195
349	361	438	945	287	463	219	397	-	-	3.459
58	48	95	-	68	-	140	196	-	-	605
78	60	137	251	135	181	128	119	-	-	1.090
75	70	109	194	91	111	98	130	-	-	877
-	-	40	-	40	-	80	(0)	-	-	161
-	-	-	-	2	2	0	-	-	-	4
223	179	385	700	352	456	399	425	3.110	(3.118)	6.228
92	95	119	210	89	105	147	171	1.038	(1.028)	2.066
-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
128	83	275	474	263	355	244	239	2.037	(2.059)	4.097
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	1	(9)	16	(0)	(3)	8	15	30	(31)	60
801	741	1.226	2.116	998	1.226	1.110	1.330	3.139	(3.126)	12.686